

Careta



180 KM TODO O BRASIL



Tá na hora!

Benedict — Respeitável público. Por motivos alheios à vontade da imprensa, ainda não é possível começar o espetáculo. Entretanto, é permitido a assistência distribuir os primeiros tabefes.

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.



Careta

JORGE SCHMIDT

Fundador

SCHMIDT ROBERTO

Editor

ROBERTO SCHMIDT

Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

E STAMOS em vesp^{er}as de mais um pleito eleitoral. E' preciso, porém, é forçoso, como verdadeira medida de salvação pública, que não nos limitemos a assistir a mais uma representação da indecorosa farsa tolerada pelo povo brasileiro, mantido em criminoso ignorância pelos mandantes, de propósito, para que possam, sem dificuldade, sem oposições justamente indignadas, perpetuar-se nos postos de direção, dividindo este país em feudos, como D. João III o dividiu em capitânias hereditárias.

Isto precisa acabar, mas acabar pelo voto, não pela subversão da ordem. Da subversão só pode resultar a substituição de poderes ao menos aparentemente legais por legiões de aproveitadores, capazes das mais sordidas violências. Remember 1930.

E' preciso que este povo acorde do seu sono de meio século e aponte aos seus exploradores o caminho do ostracismo. Eles se defenderão, não tenham duvida. Já se estão defendendo, mediante a elaboração de uma lei eleitoral a seu jeito.

Com o maior desprazimento os dinheiros públicos para manterem a influencia eleitoral. Sem olharem a sempre deficitária situação do orçamento, distribuem às mancheias subvenções auxílios, prêmios, pensões, isenções de direitos e outros favores, fechando os olhos ao nosso descalabro financeiro e só os abrindo

LOOPING the LOOP

Expurgo inadiável

para contarem os votos que lhes rendam esses cumprimentos com o chapéu do povo!

Isto precisa acabar! Acabar pelo voto esclarecido!

A União é a mina que esses politiquinhos exploram. Para aliarem os feudos, por eles, por sua ganancia e inepcia, atirados á miséria, a ponto precisarem de empréstimos para o pagamento de juros de apaliques (de dividas), para minorarem esse estado de miséria de que são os autores, atiram sobre o Tesouro Federal despesas de caracter estadual, muitas delas sumptuárias, como, por exemplo, escolas superiores inuteis e empreendimentos industriais de utilidade apenas regional e até mesmo local.

Ha permanentemente intenso movimento turístico entre o Brasil e o exterior, mantido pelos cofres públicos, dos quais se aproveitam, graças a bons padrinhos, até indivíduos notoriamente ricos. O abuso dos carros oficiais é incoercível. Nas banhas do Gover-

no, eles se ostentam nas ruas, servindo para tudo menos para o serviço realmente oficial. O Poder Legislativo transige com tudo isso, e transige porque se aproveita de todos esses favores ilegais e despudoradamente aumenta seus proprios subsidios.

Isto precisa acabar! Acabar pelo voto livre!

Os eleitores que não se deixem garrotear por essa lei que está sendo subterraneamente arquitetada para, mais uma vez, fazer das eleições o que os politiquinhos desejam, isto é: um tecido de mentiras, de rabulices que prejudicam a liberdade do voto.

A manutenção do estado de coisas atual será a manutenção do povo na ignorancia e na miséria, para gaudir dos politiquinhos sem inteligencia, sem escrúpulos, sem entranhas. O país não poderá apurar-se com este regimen permanente de esbanjamentos, de orçamento em duplicata formado pelos créditos extra-orçamentários.

Os politiquinhos que se preparam para pleitearem a reeleição, sem escolha de processos, são os coveiros do Brasil.

Isto precisa acabar! E acabar agora, nas proximas eleições, pelo esclarecimento do eleitorado, pelo voto livre! O proletariado que não se deixe iludir pela discurseira hipocrita de 1.º de Maio!

Bob



MORDEU O CÃO

A polícia de Washington prendeu o jovem Svetell Long que havia enterrado os dentes em uma das coxas do seu cão. Svetell foi internado num hospital, onde ficou em observação. — (do noticiário)

— Naturalmente vão aplicar no cachorro injeções antirábicas.

O CUSTO DA FIDALGUIA

Na Inglaterra de tempos idos, certo cavalheiro inglês aspirava a um feudo, para tornar-se verdadeiramente nobre. O rei lho concedeu, mas sab a condição de que, pelo Natal de cada ano, o novo senhor feudal lhe rendesse homenagem e, como tributo, desse em presença do soberano um grande salto, aplicasse a si próprio uma bofetada e soltasse... um gás.

Como a Inglaterra é muito conservadora, mesmo agora, governada pelos liberais, é bem possível que ainda haja descendentes desse fidalgo, que conservem a tradição.

VALORIZAÇÃO

A fazenda, armada vistosamente sobre o cavalete, atraiu a atenção da freguesa, burguesa rechonchuda e vestida sem arte.

— Oitenta e quatro cruzeiros o metro? É muito caro.

O empregado inclinou-se, sorriu e disse:

— Quando as freguesas bonitas olham para uma fazenda, ela sobe logo de preço, minha senhora.

— Está bem. Pode cortar dez metros.

DERRADEIRAS PALAVRAS

Ao ser guilhotinado, por haver jogado uma bomba de dinamite no Parlamento francês, Vaillant exclamou:

— Viva a monarquia!

Nas mesmas circunstâncias, por ter assassinado Sadi Carnot, Caserio Santo disse:

— Morra a sociedade burguesa!

Ney, ao ser fuzilado:

— Soldados! Apontem no coração!

La Rochefoucault:

— Só sinto ter de curvar a cabeça...

CANDIDATOS:

— Ao celibato: ver na sogra o futuro do "boto".

— Ao casamento: secretariar ministro com filhas disponíveis.

— à viuvez: mandar o marido a Alagoas.

— à réu: imitar o Senador Georgino.

— à prisão: promover, às ocultas, bratinhas a balzaqueanas.

— ao hospital: olhar um Policia Especial.

— ao hospício: ouvir o Senador Alagoas.

— à falência: cumprir a rigor as leis trabalhistas.

— à miséria: impacientar-se com agentes fiscais.

— à propriedade: aparentar-se com diretor de autarquia.

— à abastança: casar com a filha do açougueiro.

— à fortuna: ingressar na copa e cozinha.

Sé Sé

VERBETES

Geladeira — necroterio domestico.

Caneca — capo plebeu.



SE A MODA PEGA...

O Sr. Cordell Hull e outros turfmén americanos presentearam o Presidente Dutra com um cavalo de raça, que vale dez mil dólares.

Ha pouco tempo o Principe Bernhard
Ao nosso respeitavel Presidente
Teve o gesto gentil de presentear:
Conceder-lhe soberanamente.

Ostentava-se em tal régio presente,
De leão preciosissimo exemplar
Que fania recuar o mais valente
Se o fizesse a mecanica rosnar.

Agora Cordell Hull, com um cavalo,
Resolve por seu turno presentear-lo,
Belo animal, bom marchador, um brinco!

Ora, se outros repetem tal oferta,
Breve Sua Excelencia, é coisa certa,
Ver-se-a cercado pelos vinte e cinco.

João Riolto

HABITO DECADENTE

Antigamente os homens livres eram os unicos que tinham o direito de usar chapéu. Os escravos deviam andar sempre de cabeça descoberta. A saudade, como praticam hoje os homens calvos — os unicos que ainda



A corda movimentada do braço
uma peça oscilante deslocando-se
do eixo do relógio CYMA AUTOMÁTICO.
Cujos movimentos de 17 rubis, é
duplamente protegido contra
choques. Foram concedidas
SEIS patentes diferentes, só

para o mecanismo automático.
Além de anti-magnéticos,
há alguns modelos que são
também impermeáveis à água
e à oxidação. O relógio
automático CYMA, o relógio
automático que possui tam-
bém um sistema automático
de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio
CYMA AUTOMÁTICO é que
MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO,
O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

DE CABELA EM CABELA
CORREA FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suave-
mente perfumada, devolve aos
cabelos brancos a cor natural.

PETROLEO QUINADO, evita
a queda e embranquecimento
precoce dos cabelos.

usam chapéu — só era feita em circunstâncias excep-
cionais, porque o fato de alguém descobrir-se diante de
outrem constituia atitude servil, isto é, de infinito res-
peito; era como se a pessoa dissesse: "Considero-me
escravo".

Depois, tirar o chapéu da cabeça passou a cons-
tituir gesto banal, pelo qual traduzimos elementar
polidez.

FINANÇAS IN-EXTREMIS

Já em convalescença, o doente perguntou ao amigo
que o assistia a quanto montavam as despesas. O outro,
compulsando as notas, respondeu logo:

— Tanto para o medico, tanto para a farmacia e
tanto para o padre que chegou a vir dar-lhe a absolvição.

— Ah! Meu amigo, você me arruinou. A viagem
rápida para o outro mundo talvez me ficasse mais
barata!

PENSAMENTO AVULSO

A primeira distinção que existiu entre os homens,
a primeira qualidade que lhes deu preeminência, é pro-
vável que tivesse sido a beleza.

Montaigne

Ha muito tempo, porém, a beleza foi vencida pelo
dinheiro.

REFARE O ELEITORADO QUE, A' SUA REVELIA, DESPRESANDO-O, PRE-
TENDEM OS POLITIQUEIROS RESOLVER OS "CASOS" POLITICOS E
ESCOLHER CANDIDATOS.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S/A TEL. Pindorama - RUA ANNA NERY, 1011/1012

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

CONTAR-VOSES de Pirangi, lugar pelo qual me apaixonei, e que me fez, por um momento, acreditar na vã aspiração humana de encontrar a felicidade. Ali, pensei eu, se poderia desfrutar sempre todas as alegrias do corpo e do espírito porque a paisagem é prodigiosamente bela e a vida sumamente simples.

Pirangi é uma praia nordestina que guarda toda a rusticidade, toda a naturalidade, toda a pureza primitiva que Deus lhe deu. Fica bem perto de Natal e como Natal, também conservou por muito tempo certa ingenuidade, certa inocência no seu aspecto e nos seus hábitos.

É verdade que, para se ir de Natal a Pirangi, era preciso percorrer a cavalo algumas leguas de veredas arenosas, como são as que se espicham pelos taboleiros nordestinos, por trás das dunas do litoral. E a praia de Ponto Negro, tão bonita, a meio caminho, interceptava os mais irrequietos, os mais afoitos veranistas de Natal...

Os compridos caminhos de Pirangi eram, assim, trilhados quase exclusivamente pelas suas andejuas rendeiras, que vinham comercializar na Capital. Ninguém, praticamente, ia a Pirangi; todos vinham de lá e a praia, assim resguardada, pôde conservar a sua pureza original. Ainda hoje é o que sempre foi: uma praia de rendeiras e de pescadores.

Dir-se-á que Pirangi vai receber, a qualquer momento, a visita das naus francesas, que lá arribavam, nos primeiros tempos, quando os portugueses ainda não haviam (se-quer tomado posse das terras do Rio Grande, e aquele acolhedor regaço atlântico se chamava praia dos Buzios...

Quando Mascarenhas Homem passou ao largo, com sua esquadra a caminho da barra do Rio Grande, depois do Potengi, Pirangi não devia ser muito diferente do que é hoje, com suas palhoças sob o coqueiral denso ou escondidas por trás das moitas de cajueiros ramalhudos. Pirangi é essencialmente isso. Poucas

PIRANGI, UMA MIRAGEM

casas de taipa ou de tijolo aproximam sua fisionomia dos padrões dos núcleos humanos dos nossos dias, e também poucos dos seus habitantes conhecem padrões de vida mais do que primitivos. É verdade que o estrada de rodagem já colocou Pirangi a 40 minutos de Natal e os ricos da Capital começam a interessar-se pela bela praia esquecida.

Criou, todavia, que quem descobriu Pirangi foram os americanos. Com a base de Parnamirim, ali pertinho, os numerosos americanos que por ela transitaram, fizeram da antiga praia dos Buzios seu ponto predileto de recreio. Por isso mesmo, ainda hoje acontece aflorar, de vez em quando, naquelas areias alvas e fofas, alguma moeda americana, das muitas que disseminaram por ali, a mãos cheias, descuidadas e prodigas, no quadro da pobreza geral. É possível que no futuro, bem além, se fale dos americanos no Nordeste, du-

rante a última guerra, como se fala dos holandeses, apontando com respeito as obras que plantaram no tempo da dominação e até envolvendo em lenda os seus feitos... Nessa altura Pirangi terá muito que recordar, mas apenas em histórias e casas, pois os americanos lá iam tão somente em festivos pique-niques, de sorte que só deixaram dolares e lembranças, os primeiros, infelizmente, muito depressa esgotados...

A terra continua a mesma na fisionomia e na inocência. A praia de areia alva e fina recorta-se numa ampla enseada, defendida ao largo por muralhas de recifes, cujo lombo boia lustroso quando a maré se retrai: O rio Piauí, que escorregou mansamente através dos tabuleiros de mangabaíras e guggiús, achou passagem nas dumas e se dissolve com naturalidade naquele mar placido, de forças quebradas pelos recifes que o interceptam a distância...

Se é verão e não se mostra o "batatão" (clarão que os pescadores dizem avistar muitas vezes sobre o mar e que significa que não adianta tentar a pescaria porque não haverá peixes) todos os homens validos se consagram, desde cedo, às lides da pescaria.

O "arra's", postado no "mirado", que é um pequeno girau colocado num ponto conveniente da praia, observa os cardumes que se aproximam. As redes só serão lançadas quando e onde ele o indicar. Como pode notar a presença dos peixes sob a água eu não sei. Quando ele está vendo cardumes compactos e até indica o tamanho do peixe, nós não vemos senão a mesma superfície verde e murcha do mar... Mas é pelo "arra's" que se guia a pescaria. E seu papel é tão importante que na hora de "dizimar" (dividir o pescado) toca-lhe um quinto e meio, ou sejam 7% do total da pescaria.

No inverno chove muito e a pescaria fica paralisada. Os homens plantam pequenas roças de mandioca e milho, ou não fazem nada, porque a uma falta disposição e a outros faltam terras... Mas de fome não se

TODOS
USAM
PETROLEO
SOBERANA
CABELEFIX
O FIXADOR
PREFERIDO
POR
TODOS

morre em Pirangi, porque sempre ha alguma mandioca para fazer tapiocas e beijus, e o peixe fresco ou seco é o prato de todos, até para quebrar o jejum...

Em Pirangi a paisagem conserva a rustica beleza das suas origens e a vida é simples como a alma da gente que lá vive. Então o homem, fatigado da perpetua agitação da cidade, e desencantado das suas enganosas belezas e vantagens, imagina que ali encontrara o paz do espirito, a alegria dos olhos, as doçuras do coração. Mas os que vivem em Pirangi não sonham com as grandes cidades? Não se jugam tão infelizes justamente por viverem aquela vida simples numa terra obscura e rustica?

E' possível, porque os homens costumam preferir sempre o que está fóra do seu alcance, mas como eu os lamentaria se pudessem evadir-se!...

CURIOSIDADES

Na Califórnia (Estados Unidos) há tanta procura de lagostas que o governo foi ali obrigado a promulgar lei permitindo sua pesca somente durante certa época do ano.

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:**

HEPACHOLAN

**XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**



SUPER LOÇÃO - NÃO É TINTURA



**FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS, A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOIDADE**

**AVENDA
EM TODA A PARTE
ATENÇÃO SE PELO REEMBOLSO
LAB. HERMETO C. POSTAL-58 LAVRAS-MINAS**

Um elefante não pode conduzir as costas carga superior a 600 quilos. Em compensação, para arrastar peso, tem força equivalente a 50 homens.

O naturalista Thomas W. Harris, de New Jersey, nos Estados Unidos, conseguiu produzir em laboratório rãs do tamanho de moscas, alimentados exclusivamente com extratos de glândulas.

O célebre pintor espanhol El Greco, nascido em 1547 e morto em 1614, jamais conheceu a glória nem a fama, pois seus quadros só começaram a despertar interesse 300 anos após sua morte, ou seja a partir de 1900.

Transitam anualmente pelos Correios da Inglaterra cerca de 8 bilhões de cartas e cartões. Duas terças partes dessa correspondência são de natureza comercial.

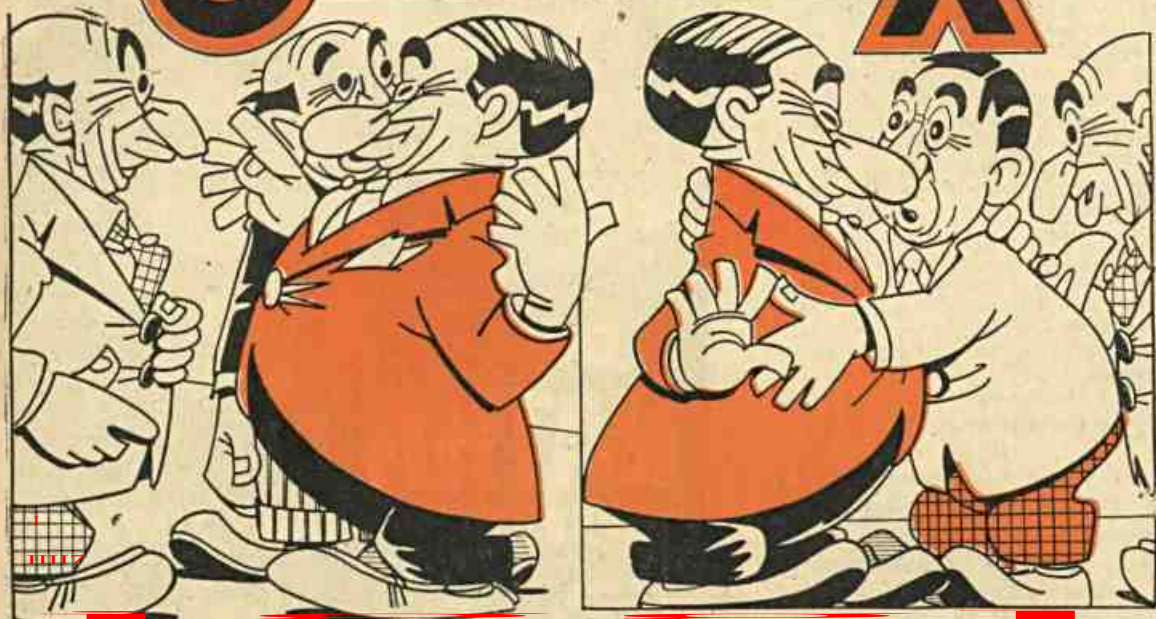
Cerca de 50 por cento das usinas de açúcar de Cuba são de propriedade de industriais norte-americanos.

Pelo olfato o elefante domestica o pressento a chegada de seu tratador a um quilometro de distância.

Durante a segunda guerra mundial os Estados Unidos produziram cerca de 60 milhões de toneladas de novos mercantes, dos quais perto de 7 milhões foram afundados pelo inimigo.

**NEM TODAS AS NOSSAS PRAGAS REUNIDAS SÃO MAIS NOCIVAS DO QUE
A PRAGA PRINCIPAL — OS POLITIQUEIROS.**

O VELHO X



Na República Velha havia um deputado que só quando se aproximavam as eleições aparecia em sua terra, no Norte de Minas (naquele tempo Minas ainda tinha Norte...). A não ser gente do seu tempo ou pessoas mais chegadas, não conhecia ali ninguém. Assim, quando surgia um eleitor, os que o cercavam davam-lhe as informações: — Aquele é fulano, casado, funcionário ou comerciante, etc....

Clisterino foi um dos apontados e o político, com um abraço, cortou-lhe a passagem. — Como estás, Clisterino? Não conheces mais os pobres?... Teu pai vai bem? E, como a resposta demorasse, acrescentou: — Bom amigo! Homem direito! Qualquer um se orgulharia de ter um pai como o teu. Pobre, mas honrada!

O interpelado estabou um sorriso, que lembrava uma crise de cabite, despediu-se e piqua a mula, recebendo outro abraço.



Em casa Clisterino narrou tudo a sua mãe, sem nada olvidar. Em seguida, a portas fechadas, como se escolhem candidatas, combinaram qualquer coisa para o dia seguinte. Ficou também assentado que, apesar de não ser sabado, o rapaz tomaria cedo um banho e mudaria a roupa. Para o almoço mataram uma galinha. A agitação começou às seis e às oito horas estava o moço pronto para ir resolver a equação N.º 1 de sua vida, enquanto a velha recomendava ainda: — Preste muita atenção ao que ele disser... Afinal, chegou o dia! Vá, meu filho. Boa sorte.

Não foi preciso bater: O amigo de seu pai, alegre, cheio de fé, debucado à janela, assobiava o "Perdão Emilia". Clisterino, sem rodeios, entrou no assunto: — Doutor, preciso de um obséquio seu... — Pais não. Para quem quer você a carta? — Não, não é carta. É de boca mesmo. Desejo que o senhor me diga quem é e como se chama meu pai...



USE PETROLEO MENELIK

UM PREPARADO PRODIGIOSO PARA OS SEUS CABELOS

O PODER PELA FÓRÇA

Quando os êxitos do então general Bonaparte, após a paz de Mantua, forçaram o pretendente ao trono, que já adotara o nome de Luis XVIII, a deixar Veneza, este veio procurar asilo no quartel-general do exército de Condé, que estava na ocasião em Mülheim, entre Bâle e Friburgo, em Brisgaw. O Rheno é nesse sitio muito estreito. No ano precedente os dois exercitos tinham reciprocamente feito prisioneiros, que haviam tratado com humanidade. O conde de Roqueseuille tinha caído em poder das republicanas; o coronel Gaspard Thierry e Daure nas mãos das tropas nobres do exército de Condé; daí resultara certa aproximação entre os dois exercitos; conversava-se de uma mangem para a outra. Luis XVIII veio um dia passear á beira do rio, em frente ao acampamento das tropas republicanas. "Ora viva!" exclamou um cortesão do quartel-general, "oi temos o rei!"

"Tanto melhor para vocês", respondeu um republicano; "guardem-no bem; nós não temos o rei, mas temos o reino!"

Legítima linguagem de caudilho, como se vê: "Nós não fomos eleitos, mas temos o poder!"

O QUE VALE UM NOME

"A isto o senhor chama enredo?" riu-se um produtor de Hollywood com escárnio, ao ler, em voz alta, o resumo que lhe estava sendo submetido á apreciação por um escritor.

"Vejamos só: um cidadão, rico e poderoso, cã de amores pela mulher de seu irmão, assassina-o e se casa com a cunhada. O filho do assassinado começa a matutar e acaba desequilibrado. Perde-se de amores por uma moça que, de tanto se consumir com tudo isso, acaba louca".

"Puxa!" zombou o produtor, e continuou a ler: "O irmão dessa moça e o amante dela apunhalam-se e morrem. A mãe toma veneno. Seu filho, momentos antes de expirar, ainda apunhala e mata o padrasto!"

"Talice! Bobagem! Tudo asneira!" — rugiu o produtor, gênio cinemático, atirando o manuscrito sobre a mesa. "Isto não é enredo. Disto ninguém poderia fazer peça alguma!"...

"Entretanto tem produzido muito dinheiro no palco", suavemente insinuou o autor do resumo, "sob o título de 'HAMLET', de um tal Shakespeare".

(Extraído de uma revista americana)

Cléa Lopes

GENTE TEMEL...

O povo negro niams-niams, composto de uns dois milhões de habitantes, que vive no Sudão oriental, entre as bocas do Nilo, do Congo, e do lago Tchad, é comibal. Seu próprio nome é onomatopáico, pois eles o tiraram do som que faz a boca ao mastigar a carne dos inimigos.

CONSELHOS DE SÁBIOS ORIENTAIS

— Quando os nossos feitos excedem o nosso saber, o saber é real; mas quando o saber é maior do que os nossos feitos, o saber é fútil.

H. ben Dosa

— Sono de manhã; vinho durante o dia; conversação pueril; camaradagem com desclassificados são coisas que amuinam a vida do homem.

Harchina

— Obedece ao superior; se afável com o suplicante e amigo da humanidade.

Ichmail

Dr. Paulo Périssé

Cheta S. Proct. H. Gaffrê Guiné.

VARIZES

e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.

Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS

Av. Rio Branco, 108-10*
Sala 1006

Edifício Martinelli

diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251



Pequeenas Pilulas

de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.



A CONSTITUIÇÃO AINDA NÃO FOI CUMPRIDA E OS POLITIQUEIROS JÁ QUEREM REFORMÁ-LA, EM SEU PROVEITO.

BLOCK NOTES

O SERVIÇO de propaganda sanitária do Ministério da Educação e Saúde não se cansa de repetir ao povo do Brasil este conselho categorico: — Beba mais leite!

E' conselho facil de dar, difficil de pôr de adotar. Porque a verdade é que no Brasil não bebe leite quem quer: bebe-o quem pode — e bem pouca gente pode bebe-lo.

E' o caso de responder à Saúde Pública.

— Beber leite? Mas, que leite?! Por que o leite que temos, mesmo no Rio, é escasso, ruim — e carissimo!

Em materia de produção e consumo de leite, como em muitas outras coisas, temos piorado nos ultimos annos. Antes da Cal, tinhamos no Rio leite abundante e barato, e os preços do produto, segundo as alternativas da livre concorrência, diminuiu na estação das aguas, para elevarem-se durante a estiagem. A Cal, criando o monopólio, fixou o preço pelo o ano inteiro, limitou a produção, dificultou o consumo — estragou, em sumo, o mercado do leite. E a sua odiosa sucessora — a Cooperativa Central dos Produtores de Leite — ainda mais avida e insaciavel que a Cal, agravou a situação, elevando o preço do produto a cifras proibitivas, sem melhorar-lhe a qualidade nem aumentar-lhe a quantidade. Beber leite, no Rio, é hoje sacrificio e heroismo: só os ricos podem fazello sem sacrificio — e nem sempre isso lhes é facil.

BEBE MAIS LEITE!... MAS COM QUE ROUPA?

Uma consequencia imediata, e das mais graves, decore da: a diminuição do consumo do leite. Segundo as estatísticas officiaes, o Brasil é um das paizes que menos leite consomem no mundo. Enquanto na Suíça, o consumo "per-capita" de leite é de 1.404 gramas, na Suécia de 828, na Dinamarca de 700, na Noruega de 632, nos Estados Unidos 828, na Dinamarca de 700, na Holanda de 235, na França de 134, no Brasil o consumo de leite, por pessoa, é apenas de 20 gramas! Resultado desse insignificante consumo de leite: o nosso mortalidade infantil é das mais altas do mundo! Do total das obitas registradas no Rio, por exemplo, 20% são de crianças menores de 1 ano. Além disto, 7 crianças menores de 2 annos, morrem diariamente no Distrito Federal, victimadas por gastro-enterite, quer dizer, em consequencia de alimentação inadequada. E a base da profilaxia da mortalidade infantil é sabidamente a alimentação racional e sufficiente, que tem como elemento primordial o leite.

Mas que importa isso aos magnatas da C.C.P.L.? Os homens do monopólio do leite decente não têm filhos — mas sobretudo não têm coação. São homens sem entranhas, homens desnaturalizados, insensíveis, nos quais o estomago absorveu todas as outras funções do organismo, embotando-lhes inclusive a sensibilidade e a intelligencia. A preocupação obsessiva dos grandes lueros le-

va-os a sacrificar impatronicamente as mais preciosas reservas humanas do país, contribuindo, com o aumento da mortalidade infantil, para que o Brasil se debilita e empobreça. Cada criança que morre, no Rio, é um grito de condenação, é um anatema irreconciliavel contra a ambição e a ganancia dos magnatas do leite, sobre cujas cabeças caem, inexoraveis, as maldições do nosso povo.

Peter-Pan



PRAVAZ

As seringas para injetar os medicamentos no corpo humano foram inventadas pelo médico ortopedista francês Charles Gabriel Pravaz, que nasceu em 1791 e morreu no ano de 1853, em Lion.

Essa invenção revolucionou inteiramente os métodos terapêuticos, permitindo vertiginosa ampliação da farmacopêia, não obstante a tremenda opposição que encontrou ao ser posta em prática.



GÊNIOS RECUSADOS

Muitos das grandes figuras militares da História foram, em certa época de sua vida, recusados pelas comissões de recrutamento de seus países.

Assim, George Washington foi recusado para o serviço militar por ter dentes posticos. Bismarck por acusar excesso de peso e Napoleão Bonaparte por sofrer de úlcera no estômago.

EM TRÊS TEMPOS...
penteado o tempo todo!



PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA



Careta

COSTUME BÁRBARO

Na África, entre certas tribos de negros, falecendo alguma mulher grávida, todos os que a acompanham ao local do sepultamento assistem a cena deveras chocante: antes de ser enterrada a defunta, a mulher mais velha da tribo rasga-lhe o ventre, extrai a criança e mostra-a solenemente aos presentes.

FILANTROPIA

Em nenhum país do mundo se gasta tanto dinheiro com a filantropia como nos Estados Unidos, pois existem ali cerca de 700 fundações filantrópicas com o capital total de quatro bilhões de dólares, sendo a mais conhecida a "Rockefeller Foundation", que se irradia pelos cinco continentes.

A BÍBLIA EM NÚMEROS

O cidadão Cedric Middleton, de Newcastle, Inglaterra, levou três anos, trabalhando oito horas por dia,



Faça de seu filho um menino sempre alegre e forte, graças ao saboroso

TÔNICO INFANTIL
TÔNICO INFANTIL

PARA UMA SENSÇÃO GOSTOSA DEPOIS DA BARBA...

experimente isto!
experimente isto



PASSE-A NO ROSTO!

Bottle Aqua Velva na mão e aplique-a no rosto, esfregando vivamente. Observe como ela refresca imediatamente... dá uma incomparável sensação de bem-estar. Depois...

ASPIRE!

Coloque as mãos em concha no rosto e aspire profundamente. Veja como o aroma rico e masculino de Aqua Velva é estimulante... faz você começar bem o dia...

SIMPLES OU MENTOLADA

Em dois tamanhos
Comum e Gigante

AQUA VELVA é o arremate perfeito para uma barba bem feita. Suaviza e refresca a pele... é um suave antisséptico para cortes e arranhões. E contém um ingrediente especial que ajuda a conservar a juventude e boa aparência do rosto. O aroma rico e masculino, exclusivo de Aqua Velva, é inconfundível... distingue Aqua Velva de todas as outras loções. Experimente Aqua Velva amanhã. Descubra por si mesmo por que é a loção mais popular do mundo para depois da barba. A venda em todas as boas casas do ramo.



para apurar que a versão inglesa da Bíblia (King James Version) tem 31.175 versículos, 773.692 palavras e 3.556.480 letras.

Não compreendemos ^{onde} possa residir a utilidade, para quem quer que seja, desse paciente trabalho de três anos...

clusão, foi recentemente divulgada pela revista "American Automobile".

Segundo essa publicação existe nos Estados Unidos 1 automóvel para cada 4,5 pessoas, enquanto uma banheira deve ali atender a 6,3 pessoas...

LUXO E HIGIENE

Uma estatística, da qual se podem tirar as mais interessantes con-



A POPULAÇÃO BRASILEIRA CRESCERAM UM POUCO. JÁ QUEREM OS POLITIQUEIROS APROVEITAREM SE DISSO PARA AUMENTAREM O NÚMERO DOS PARASITAS PARLAMENTARES!

O ultimo dos romanticos

O casal se amava de amor verdadeiro. O fato de serem casados não os tinha atirado um contra o outro; não os havia feito acreditar que romance é coisa de cinema. O rapaz era aviador, cada vez, porém, que sobrevoava sua casa em Burbank, California, pensava com muito carinho na mulherzinha querida que lá estava esperando por ele. Um dia resolveu fazer-lhe surpresa. Um presente bem, bem delicado, do qual só mesmo um marido amoroso se lembraria de dar, e atirou-lhe, amarrado a um pequeno paraquedas, meio quilo de queijo Roquefort. A encantadora e comovente lembrança só foi achada dois dias depois, pendurada numa árvore, a dois quarteirões da casa. Se ele tivesse tido a ideia de atirar um queijo *camembert* a busca seria muito mais fácil...

Aparencia x realidade

Ha dias em que se chega da rua e a única dúvida que nos assalta é se devemos tomar estriquinina ou dar um tiro nos miolos. Ninguém nos disse uma única palavra amavel. Se deixamos cair embrulhos, ninguém os apanhou; se encontramos algum amigo que ha muito não viamos ele se mostrou espantado com os nossos cabelos brancos.

A vontade que se tem depois de um dia assim — depois que se considera que o suicidio não seria a melhor solução — é pegar todo o dinheiro que se tem e gastá-lo, no dia seguinte, numa boa ciata, no instituto de beleza mais elegante da cidade, em alguns chapéus e vestidos bem caros. Isso fará com

que você fique, então, muito bonitinha, mas não adiantará grande coisa quanto ao futuro. Que adianta penteado modernissimo se seu cabelo anda quebradico e sem brilho? O que é preciso para se estar sempre bem é aquela velha coisa chamada método. Não adianta ter surtos esporadicos de entusiasmo; é preciso ser fiel a uma rotina. Veja se se lembra da ultima vez que usou loção para as mãos. Ela devia ser usada diariamente. E você tem sempre na bolsa um vidrinho com agua da colonia? Do seu "arsenal" constam um espelho que amplie, duas escovas de dentes, uma de cabelo, uma de pestanas, outra de unhas, outra de roupas? Anda você a pé quando tem que ir a um lugar que fica a cinco ou seis quarteirões? O seu perfume é usado de maneira correta? Verifica você seu peso pelo menos uma vez por semana? Sem estas cuidados não ha beleza que resista. E nós estamos falando de beleza; não dessa apparencia que dura menos do que a vida das rosas.

Passeio na chuva

Este ano as capas de borracha tiveram afinal a atenção que mereciam. Em New-York criaram-



se modelos liados, em padrões escoceses, "pois" e "pied-de-poule". Continuam em grande voga as capas de materia plastica, transparentes, faceis de guardar na bolsa. Recomenda-se, porém, ás elegantes, que as usem somente sobre vestidos ou tailleurs de cores lisas.

Facil demais

William Newsander alistou-se na Força Aerea, com grande entusiasmo. Passou-lhe rapidamente o entusiasmo, entretanto, e ele resolveu desertar e acabar com a amolação. A policia de Iowa procurou o moço em vão durante muito tempo. Foi encontrá-lo, afinal, dançando alegremente, no baile anual dado pelos policiais.



entre nós...

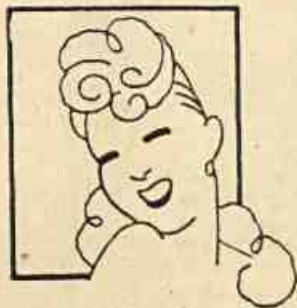


Agarre seu homem

A moça era decidida e por isto entrou para a polícia. Sylvia de Renzo se chamava ela e era, além de decidida, muito bonitinha. Não se contentava, porém, em agarrar somente os homens que houvessem transgredido a lei, estava — com toda razão — decidida a agarrar um para seu uso particular. Foi, portanto, a um instituto de beleza, tratar de melhorar o aspecto físico. Depois de horas de massagens, ondulações, tinturas, manicuras, pedicuras e "shampoos", teve Sylvia que se aborrecer e chamar... a polícia. E' que enquanto estava ela se embelezando, um ladrão tinha carregado seu apito, diversas chaves e o distintivo...

Ginastica respiratoria

Foi enorme a alegria de dezenas de pessoas que tinham que estudar o plano para regular a distribuição da agua do lago Chargoggagoggmanchauggagogg-gachauunaagungamung, quando, finalmente, as discussões foram encerradas.



Homem a bessa

Evelyn Lanier estava conversando com a mamãe enquanto esta atendia aos fregueses da loja. Thomas Wright chegou com uma pistola e tentou roubar o dinheiro todo que estava na Caixa. Evelyn Lanier tomou-se de raiva, matou o assaltante e ficou com o cantaz de heroína durante semanas, até que se descobrisse que ela havia feito o "serviço" com uma pistola roubada há tempos de um policial.

Ratos e homens

O ideal de todo homem é conseguir redução no Imposto de Renda. Nem divida de jogo é paga com tanta pena. Pois nos Estados Unidos, na cidade de Albany, um comerciante conseguiu esta maravilha no genero: descontaram-lhe para efeito de imposto, certa quantia que ele afirmou haver empregado comprando comida para os gatos encarregados de comer os ratos que lhe roíam a mercadoria.

Cinderela

Assim é demais

O rapaz, rapazinho de apenas vinte e um anos, implicou com a loja. Se fosse como qualquer um de nós que quando implica passa somente a não comprar mais nesse lugar, estaria tudo muito bem, mas Donald McGouldrick quando implica, implica mesmo. Por sete vezes assaltou ele o estabelecimento, le-



vando dinheiro e mercadorias. Depois do último assalto os donos fizeram liquidação, liquidação como nunca se vira, e fecharam a loja para todo e sempre, para não terem que continuar com McGouldrick como sócio.



Um sorriso para todas...

SIR I

A propósito de um comentário aqui publicado, recebeu a direção desta revista a seguinte carta do Secretário-geral da Legião da Decência:

Rio de Janeiro, 22 de Março de 1950

Senhor Redator de "CARETA"

A 18 de Fevereiro p.p., a "Caretta", na secção **Um sorriso para todos**, publicou um tópico com referências diretas à Legião da Decência. Sentimo-nos, pois, no dever de vir à vossa presença, afim de trazer-vos certas esclarecimentos a respeito desta Campanha, que reconhecemos oportuna e necessária, e que foi lançada em todo o país em Dezembro p.p., ao se conclamarem todos os brasileiros a cerrarem fileiras no combate à onda de imoralidade que avassala nosso país.

Não é exato, como dizeis em vosso artigo, que a Legião da Decência subestima as causas profundas dos nossos mazelas morais, atacando apenas as consequências, algumas de importância secundária. Pelo contrário, a Legião sente, em toda sua extensão, a gravidade e profundidade do mal, e daí o ter delineado um plano de combate, aliás já em execução, visando: a) o impedir a contaminação; b) a evitar a formação do ambiente propício à criação do mal; c) pôr em observância leis que protejam a moralidade pública.

E', como védeis, ação ampla, que irá atingir os diversos setores capazes de influenciar a vida moral.

Concordamos com vossas palavras, quando dizeis que há necessidade de tratamento etiológico, das mais severas e resolutas, afim de erradicar o causa do mal-estar que está comprometendo a estabilidade social do país, a qual situa-se, muito bem, na falta de preparação e de ânimo da mãe brasileira.

E' esse, justamente, o ponto importante que procuramos atingir. No tocante à formação, não descuidará a Legião da Decência por todos os meios ao seu alcance — através da escola, do rádio, da imprensa, das conferências — de fazer sentir à mulher brasileira a tarefa que lhe cabe nesta obra gigantesca que é a moralização dos costumes, fazendo-a compreender que a sociedade, moralmente, valerá o que valem as famílias. Aliás é mister não esquecer que a Legião não é a única instituição da Igreja; outras há, com as quais divide o imenso campo que se abre a seu zelo. Assim, para só citar um exemplo, os programas que a Ação Católica Brasileira desenvolve, giram, quase sempre, em torno desse momentoso assunto, e seus estudos visam dar à mulher o seu verdadeiro sentido de "luz do lar, sal de seu ambiente". Cursos para noivas, cursos para mães, conferências etc., são preocupações de todas as horas, todas as instâncias, e essas atividades, mais do que nunca, a Legião da Decência procura incrementar.

De nada, entretanto, valeriam esses esforços em prol da formação dessa mentalidade sadia no lar, se a terceira parte do nosso programa não fosse executada, concomitantemente: o trabalho no sentido de que sejam

cumpridas, rigorosamente, as leis que protegem a moralidade pública. Inútil será, realmente, o trabalho no lar, se, nas ruas, nas praças, nos jornais, nas revistas, nos cinemas, esse trabalho é solapado. O organismo que se preocupou, com cuidado, resguardar e nutrir, não está de todo imune às influências que, insidiosamente, nele se infiltram, destruindo a obra que exigiu continuado esforço e muita dedicação.

Eis, Sr. Redator, em linhas gerais, o plano que procuramos desenvolver na Legião da Decência, para o que conta com todas as brasileiras de boa vontade, que aspiram, para si e para os seus, um mundo sadio, em que brilhe a beleza moral.

Subscribo-me, atenciosamente,

Mons. Dr. José Moss Tapajós
Secretário Geral da Legião da Decência

É-nos grato verificar a coincidência das nossas pontas de vista com as da Legião da Decência. E recebemos com satisfação os seus esclarecimentos, que tiveram a vantagem de trazer ao nosso conhecimento — e ao dos nossos leitores — as linhas gerais de seu plano de ação, o qual merece o apoio e o aplauso de todos os brasileiros de boa vontade.

De Beatriz dos Reis Carvalho:

Onde estiveres, longe ou perto, e-cuta
a mensagem de amor que hoje te envio.
Passou a chuva. A terra fresca e enxada
levantaste de novo para a luta,
Não mais sublime e verde desafio.

Tudo canta de novo. Um sol dourado
engalana, festivo, a natureza.
E o jardim, onde triste e flagelado,
hoje, de novas flores aborçada,
ostenta mais perfume e mais beleza.

Vês? Diante dessa festa colorida,
desse milagre de ressurreição,
volto a sorrir e a acreditar na vida.
» o alma, inda de pranto umedecida,
depois-a em tua mão.

A tormenta passou e resisti.
Mais forte que ela o meu amor venceu.
Lutei por nós, lutei por mim, por ti,
salutei e sofri
como ninguém sofreu...

Acolhe esta mensagem que te mandei
levo-te o meu afeto sempre igual.
Se suspeitares que o escrevi chorando,
tem para ela um gesto brando,
não lhe sejas brutal.

Vai dentro, em cada letra, em cada frase,
o meu carinho apaixonado e esquivo:
se é para ti descomulgado quase,
para mim, ao contrário, é o fôlego, é o base,
é a razão por que vivo.

E é tudo que te mandei nesta data.
(E esse tudo é tão pouco, meu amor!)
Mas juro, vale mais do que o ouro e a prata.
Hás-de saber-lhe da valia exata
tarde demais talvez, quando eu me fôr...

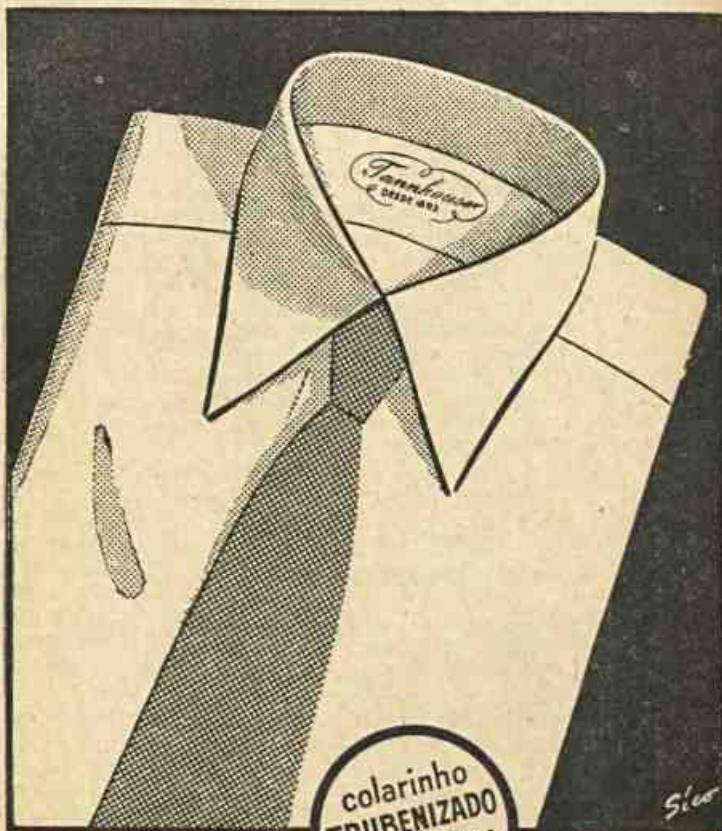


Elas admiram a elegância!

TRUBENIZADO ?

Sim, Trubenizado, ou melhor: **TRUBENIZED**, que é a designação correta de um processo químico (Patente Bras. 22.426). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entreteia com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração praticamente indefinida.

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.



colarinho
TRUBENIZADO
ha longos anos
aprovado.

CAMISAS
com colarinho
TRUBENIZADO
encontram-se em
todas as boas casas
no Brasil com estas
marcas de garantia

Tannhauser
DESDE 1893

Ha camisas "TANNHAUSER"
para todos os gostos.
Esplendidas tricolines,
cuidadosamente
contadas e capricho-
samente costuradas.

USA. Pat. 22.426
TRUBENIZED
passar úmido - sem goma

um produto da mais alta classe



PETROLEO FLORAMELIA
OLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO

FALTA DE OCUPAÇÃO

Para dar ao mundo idéia bem nítida de que não tinha que fazer nem que se interessar, o representante de um grande jornal londrino junto á antiga Sociedade das Nações, mandou-lhe o seguinte calculo: "O lago de Genebra tem a superficie de 577.860.000 metros quadrados; sua maior profundidade é de 312 e a média de 150 metros. Pode-se, portanto, calcular que ele contem 90 bilhões de metros cúbicos de agua.

O movimento do rio Rodano é de 180 metros cúbicos de agua por segundo, logo, se o lago de Genebra ficasse subitamente vazio, o Rodano precisaria de sessenta anos para tomar a enche-lo".

A MESA DOS DOZE DEUSES

E' magnífico alto-relevo romano que Victor Gebhart assim define em *Os deuses da Grecia e de Roma*: "Consiste o monumento numa especie de mesa circular, em cujo centro deve ter havido um relógio de sol, estando, em redor, esculpidas em alto relevo as bustas das doze divindades olímpicas, pela seguinte ordem: Jupiter, ca-

racterizado pelo raio, está colocado entre Minerva e Vênus e a esta enlaçou com seu esposo Marte os braços do Amor, que aparece ali unicamente como emblema de união entre os consortes, pois nuca foi contado entre as doze divindades supremas. Junto a Marte está Diana, e depois de Ceres e Vesta, Mercurio, caracterizado pelo caduceu. A Vulcano pertence o busto seguinte; seguem-o Netuno, que tem á esquerda o tridente; Juno e Apolo e Minerva. Como os 12 signos do zodiaco margeiam a mesa, julgou-se que cada um dos deuses presidia ali a uma das 12 horas do dia ou a um dos 12 meses do ano".

O OUTRO INFERNO...

Il *Corriere della Sera* publicou ha pouco tempo interessante comentario sobre a propalada presença de espirito de Dante, contestando muitas anedotas que lhe são atribuídas. A propósito conta o seguinte episodio, cuja autenticidade assegura. Em uma reunião social uma senhora disse ao famoso escritor:

— Senhor, foi muito gentil de sua parte não colocar no Inferno nenhuma diabo. Creio que desse modo quis sugerir que as mulheres não são tão más como se afirma.

— E' que, minha senhora — respondeu Dante — por antigo pacto, só os diabos deviam administrar o Inferno, cabendo ás diabos se encarregarem do mundo dos vivos, afim de que houvesse dois infernos.

A IDADE DO PLASTICO...

Pelo que afirma o Prof. Walker, cientista residente em New-York, a humanidade atingiu a "idade do vidro", muito embora o vidro seja conhecido ha milhares de anos. Quando, entretanto, pensou-se em fiar vidro? Pensou-se alguma vez em revestir de vidro algum tunel, como se fará com o que foi aberto sob o rio Hudson? Na verdade, jamais se pensou em construir casas de vidro, como muitas das construídas na feira internacional de New-York ou como o magestoso edificio da companhia R.J. Reynolds. O vidro entretanto não passa de materia plastica, obtida pela composição de outras materias e empregada pela plastica para diversos fins. Mas, em nosso tempo, outras materias plasticas estão-lhe levando a palma. Portanto, é mais acertado dizer que estamos na idade do plastico...



O ARTISTA

— Eu só minto por necessidade.
— Eu, por prazer. E' interessante. A arte pela arte!



A puração

Por não se haverem desincompatibilizado na data legal os senhores Ademar de Barros, Milton Campos, Otávio Mangabeira, Canrobert P. Costa e Walter Jobim não poderão disputar as próximas eleições. Por esse motivo foram seus nomes retirados da apuração.

Conservamos, entretanto, apesar de inelegível, o nome do senhor Eurico Gaspar Dutra, atendendo a que a tout seigneur tout honneur.

Para presidente:

Eduardo Gomes	16.187
Getúlio Vargas	8.891
Plínio Salgado	5.799
Alcides Etchegoyen	7.135

Para vice-presidente:

Salgado Filho	3.112
Juarez Távora	2.209

Chapas:

Getúlio Vargas — Salgado Filho	2.476
Plínio Salgado — Juarez Távora	2.127

Quem deseja NÃO VER no Catete?

Getúlio Vargas	5.520
Nereu Ramos	4.241
Eurico Gaspar Dutra	852
Eduardo Gomes	693

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e remetam-no a esta Redação, em mão própria ou pelo Correio.

**E' AO POVO
QUE
COMPETE
ESCOLHER O
CHEFE DO
ESTADO**

Careta - Instituto GALOPE

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

PARA PRESIDENTE:

PARA VICE-PRESIDENTE:

Quem deseja NÃO VER no Catete?

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

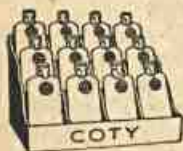
Neste concurso não ha "marmelada"...

Para seu uso exclusivo

uma exclusividade

COTY

Em seu salão de barbeiro peça agora a loção Coty que prefere, em frasco inviolável para uma só aplicação — total e exclusivamente sua. A Loção Individual é apresentada em 12 perfumes clássicos Coty e é para uso somente nos salões de barbeiro e cabeleireiros.



LOÇÃO INDIVIDUAL

COTY

PLAGIARIOS DE OUTROTA...

Parece-nos que não há escritor que não tenha sido acusado de plágio. Diz-se que Virgílio copiou Enio; Shakespeare os trágicos da antiguidade; Corneille e Racine também; Dumas pai, segundo seus acusadores, repetiu em suas obras, cenas inteiras de Schiller e capítulos integrais de Walter Scott. Leonardo Aretino (Bruni d'Arezzo) foi mais longe, publicou com sua uma "Historia dos Godas", em 4 volumes. Depois de sua morte, em 1444, descobriu-se

um manuscrito do historiador grego Procopio, que era nada mais nada menos do que a historia publicada por Aretino. Nosso Machado de Assis é acusado de haver imitado Sterne; e Camões, ao abrir os Luziadas com o celebre verso: "As armas e os barões assinalados", nada mais teria feito do que traduzir Virgílio: "Arma et virumque cano", o qual, por sua vez, conforme vimos, havia plagiado Enio. E Enio, a quem teria ele plagiado? Ao nosso monumental Manoel Bandeira não foi, porque este ainda não havia nascido...

DESCOBERTA INUTIL

Os químicos descobriram, ha pouco, substancia que revolucionou os meios agricolas. Trata-se de um preparado que extermina as ervas daninhas sem causar o menor dano á relva ou aos cereais.

Fator importante nessa descoberta: é capaz de eliminar as ervas daninhas nas estagias iniciais de seu desenvolvimento, de modo a permitir que as plantações aproveitem bem as substancias existentes no solo.

COMER COM PRAZER DIGERIR SEM SOFRER!

O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação farta e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.

Convém tomar

Magnésia 'Bisurada'

A MOLA EM ESPIRAL

Foi Huyghens, o grande sabio holandês que morreu em Haia em 1695, o inventor da mola em espiral que revolucionou a industria da relojoaria como substituta dos pendulos. Ele a inventou em 1673. Além disso, o mundo deve a Huyghens numerosas outras descobertas nos dominios mais variados como a astronomia, a fisica, a mecanica etc.

Carafa

Sai completamente da roupa!

Uma tinta **Quink**

especial para as escolas!

• Aqui está a tinta fabricada especialmente para as escolas — **Parker Quink**, em Azul Lavável. Ao contrário da **Quink** permanente, a **Quink** Azul Lavável sai completamente da roupa e dos dedos, evitando, assim, feias manchas nas mãos e nos móveis e roupas estragadas. Mas não é só isso que **Quink** Azul Lavável lhe oferece! Ela contém **Solv-X**, o maravilhoso ingrediente secreto que limpa a sua caneta enquanto escreve, evitando os desarranjos e o mau funcionamento!



ANTES DE LAVAR. Esta fotografia mostra um vestido de menina com uma grande mancha de **Quink** Azul Lavável.



PREÇO:
2 ONÇAS
CR\$ 10,00



DEPOIS DE LAVADO. O vestidinho foi lavado com água e sabão comuns. A mancha desapareceu completamente.

Representantes exclusivos para todo o Brasil:

GOSTA, PORTELA & CIA.,

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Quink
AZUL LAVÁVEL
contendo **SOLV-X**

Amendoim

— Olhar para a uva não mata o sêde. (Chinês)

— Des maus costumes nascem boas leis.
(ingles)

— A pressa só é útil para apertar moscas.
(Russo)

BILHETES BRANCOS...

Clarence Darrow é um dos campeões de casamentos e divórcios. Jornalistas interessados no assunto o procuraram e interrogaram:

— ☐ Acha que o casamento pode ser comparado a loteria?

— ☐ Sim — respondeu ele — se houvesse prémios...



leca — Escuta, Benedito; essa história de andar em mangas de camisa para conquistar popularidade já está um pouco descredita-da. Por que você não experimenta andar com a fralda da camisa fora das calças?



MAIS SEGURO

— O senhor não era dono do botequim? Por que trocou com seu sócio?

— Passei a gerente. É melhor "negócio".

QUASE...

Uma mulher amável, mas fraca, estava quase cedendo às instâncias de um admirador ardoroso. Apareceu, porém, alguém que lhe consolida a virtude combaleante.

Mais tarde, fazendo confidências a uma amiga, dizia ela:

— Nunca cometi pecado mortal; confessa, porém, que estive na fronteira.

PENSAMENTO AVULSO

Nada existe mais transparente do que um homem de espírito. O tolo esconde bem mais facilmente a estupidéz.

Ha, porém, quem diga justamente o contrário.

TÃO BOM COMO TÃO BOM

Certo burguês, tendo conseguido admissão à mesa de um príncipe, disse a um dos criados:

— Quero que tu me sirvas vinho.

O criado respondeu, nas buchas:

— É de que vinho queres tu?

CONVENÇÕES

Sabem por que motivo constitui ultraje bater-se na face de alguém? É porque outrora só os vilões combatiam com a face descoberta, expondo-a ao ataque. Entendeu-se por isso entre os fidalgos que bater na face equivalia a tratar o agredido como vilão, insulto que precisava ser lavado com sangue.

RENUNCIAS

Certo frade esmolador costumava dizer que, ao abandonar o mundo,

havia renunciado a todos os seus bens, que eram consideráveis.

Ao saber disso, um boêmio comentou:

— Antes tivesse renunciado aos bens alheios do que aos dele próprio.

PENSAMENTO AVULSO

Amigo, conservei vossos velhos amigos.

Temai a influência da riqueza. Que o meu exemplo vos instrua. A pobreza tem suas vantagens. A opulência tem seus embaraços.

Diderot



ENTENDA-SE

— O', menino! Eu já disse tres vezes que 8 mais 2 são dez.

— Pois mamãe não disse ha pouco tempo que 5 mais 5 são dez? (Cada vez é uma coisa.



Com a palavra Nossos LEITORES

Sr Redator

Como naturalmente essa ilustrada Redação já observou, durante o Governo do General Dutra as dotações dos principais Ministérios tiveram a seguinte evolução:

Ministério:	Verbas:	Aumento: %
	1944: □ 1955:	
	Cr\$ □ Cr\$ □ Cr\$	
Guerra □	1.807. — □ 2.293. —	□ 1.186 —
Marinha □	709. — □ 1.575. —	□ 866 —
Aeronáutica □	875. — □ 1.693. —	□ 818 —
	3.391. — □ 6.227. —	□ 2.836 —
Agricultura □	334. — □ 1.144. —	□ 810 —
Educação e Saúde □	638. — □ 2.349. —	□ 1.711 —
Viação: (transportes) □	944. — □ 3.807. —	□ 2.863 —
	1.915. — □ 7.300. —	□ 5.395 —
Justiça: □ □ □	586. — □ 1.089. —	□ 503 —
Fazenda: □ □ □	2.813. — □ 3.505. —	□ 692 —
Despesa orçamentária		
total: □ □	9.282. — □ 22.500. —	□ 13.218. —
Circulação fiduciária:	17.500. — □ 24.500. —	□ 7.000. —

Apesar de ter a desvalorização da moeda neutralizado, em parte, os aumentos de dotação logrados pelos mais prementes problemas do país — Agricultura, Educação e Saúde e Transportes — num total de Cr\$ 5.395 milhões — é indubitável que o presidente Dutra fez esforço para melhorá-los, em detrimento do que despendia com os demais Ministérios, em coisas improdutivas. Não foi o que desejariamos que fosse, mas alguma coisa se fez. Por esse Brasil fora, o nosso papel moeda, fabricado em grande escala no Governo Dutra, vai acudindo a muita miséria, amparando muito doente,

protegendo uma parte de nossa infância, até então ceifada impunemente, aos magotes, por falta de amparo ou por inanição.

Sabe, todavia, essa ilustrada Redação que para consecução daqueles benefícios muito contribuiu a independência e a coragem de Careta? que foi o primeiro jornal, no Brasil, em o qual li, descritos com clareza e precisão, em confrontos de algarismos impressionantes, demonstrações consecutivas do modo pelo qual eram distribuídos, anualmente, os recursos da União? A demonstração orçamentária era feita pelo Ministério da Fazenda de forma tradicionalmen-

te confusa, de modo que o leitor desprevenido não percebia, sem exame mais profundo, o quinhão que cabia a cada Ministério. Foi, pois, o simpático e corajoso Careta que, divulgando confrontos que serviram de modelo ao que acima reproduzimos, que contribuiu, e não pouco, para o esclarecimento de tão importante assunto, tanto assim que — como o mais honroso dos recibos, — o Presidente Dutra acabou por admitir que Careta estava certo, não somente fazendo a possível para uma distribuição racional e justa das rendas da União — atendendo aos mais prementes problemas que afligem ao país — como, em sua última mensagem, proclamou a seguinte verdade, que foi Careta que, pela primeira vez, na imprensa brasileira demonstrou, em confronto de algarismos:

"O acréscimo dos verbos de pessoal — por sua natureza incompreensíveis — RETIRA A ADMINISTRAÇÃO OS RECURSOS COM QUE ATENDER AS NECESSIDADES NACIONAIS: educação, saúde, transportes, energias, fomento da produção." "Em país novo, como o nosso, em plena expansão, E' PRECISO NÃO RES-TRINGIR AINDA MAIS A PARTE DA DESPESA PUBLICA APLICADA EM INVESTIMENTOS PRODUTIVOS".

Recebam, pois, senhores da Careta, os nossos efusivos parabéns, e não se esqueçam de que, graças aos seus gritos, em forma de verdades



USE... FIXADOR

gumex

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

constituintes e dessimuladas; muita gente miserável está recebendo o que até então não lhe chegava às mãos! Careta já pode dizer que, sorrindo, caricaturando, espalhando verdades e benefícios, pode até derrubar montanhas...

De um leitor e admirador

N. do R.
O presado leitor, evidentemente, está exagerando no elogio.

Sr. Redator.

Conto com essa Revista, denodado pregoeiro da regeneração das nossas costumes políticos, administrativos etc., para publicar algumas considerações a respeito do que se vem verificando ultimamente no principal estabelecimento de crédito da Nação.

Servo no Banco do Brasil desde o tempo em que os rapazes de boa formação moral se sentiam orgulhosos de ingressar no quadro do seu funcionalismo. Sou, portanto, do tempo em que, nesta instituição, cujos principais membros da alta administração eram nomeados, como agora, pelo Governo, havia, apesar disso, labor intenso, profícuo, honesto; em que um ato de qualquer serventurário, no qual se vislumbresse deshonestidade, embora de pouco vulto e sem repercussão, acarretava demissão sumária.

Naquale tempo, Sr. Redator, o Banco exigia de todo o seu pessoal, em declaração do próprio punho, formal compromisso de não pleitear, da alta administração, por intermédio de terceiros. As promoções eram feitas à base de **merecimento e antiguidade**; os administradores das Agências eram escolhidos a dedo, pela sua competência, capacidade de direção e pela conduta particular.

Saudosos tempos para quem gosta de ver um maquinismo funcionando eficientemente e com todas as peças que o integram nos seus justos lugares!

Hoje o Banco do Brasil é u'a máquina desajustada, sem lubrificação, à mercê da ferrugem.

As ultimas promoções, que, de acordo com as ordens emanadas da alta, tinham de ser muito escasas, fizeram, por isso mesmo, mancar a comissão nomeada para estudá-las, a qual, por lamentável descuido, deixou de indicar os nomes dos que deviam ser promovidos de qualquer maneira. O lapso, porém, foi prontamente corrigido. Logo depois das poucas promoções normais, saiu, sem nenhuma referencia a antiguidade ou **merecimento**, uma portaria extraordinária, promovendo algumas dezenas de protegidos, inclusive tres Xavier. O pior é que, para maior liberdade de ação, já cogitam os **grandes** do Banco de acabar com as promoções por antiguidade.

As nomeações para os cargos de administradores de Agências são atualmente feitas em estrito obediência às indicações dos medalhões políticos dos Estados. Desempenham bem esses administradores as suas funções, contrariando, em muitos casos, os seus **bem intencionados** pretatários, ou conduzirão o Banco a operações ruinosas?

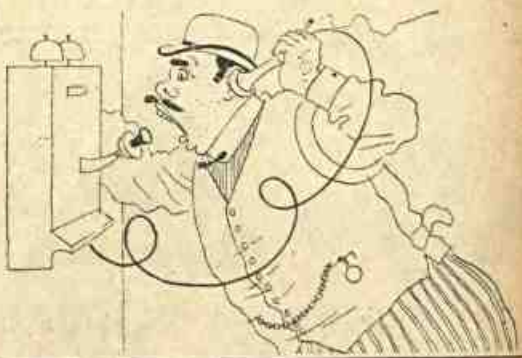
Em consequencia desses fatos, generalizou-se entre o pessoal o novo conceito de que vale muito menos ao funcionario empenhar-se no serviço com o antigo devotamento do que apadinharse com os políticos.

Servam tambem essas lastimaveis occurrencias para o recrudescimento da campanha dos colegas moscovitas, poucos ainda mas persistentes e perigosos. Reclamam eles direitos e liberdades, de que muito pouco gozamos realmente, para entregarmos de mãos atadas, isto é, sem direitos nem liberdades de qualquer espécie, a Stalin.

Esperemos que o Sr. Ovidio Xavier de Abreu, candidato á Presidencia da Republica, mas funcionario do

(Continua na pág. 34)

Os tempos mudam...



...mas a preferência

pelos cigarros

Continental

permanece!



uma
preferência
nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

III 034-C

OS POLITIQUEIROS AUMENTAM CONSTANTEMENTE O NUMERO DE FUNCIONARIOS, MAS NAO TEM AO MENOS A CORAGEM DE O FAZER AS CLARAS!

CONTRA CASPA, SEBORRÉIA E QUEDA DOS CABELOS



SÔ !!
LOÇÃO TÔNICA BIOLÓGICA



PARIS-RIO
PERFUMARIA L'ORÉAL LTDA.

RUA VISC. SANTA CRUZ, 276

TEL. 29-1530

Com a palavra nossos leitores

Sr. Redator:

Um vespertino divulgou ha dias que n'uma relação apresentada ao Senado dos Estados Unidos, de renda per-capita de 53 Nações, o Brasil figura no 47.º lugar. Abaixo dele estão, apenas, a Índia, China, Indonésia, Filipinas, Paraguai e Equador.

A responsabilidade de tão aviltante situação de um país de quase nove milhões de quilômetros quadrados; de 50 milhões de habitantes; dotado de gigantescas áreas cultiváveis e cheio das mais variadas riquezas de sub-solo (dentre elas o privilegio de

ser o maior produtor de café do mundo), cabe, principalmente, á falta de governo, á falta de patriotismo dos homens que têm estado á frente dos seus destinos, á falta de espirito publico, e, notadamente, á rasteira e criminosa política que o infelicitá e aos negociastas sem alma que o saqueiam impunemente. Outras causas importantes podem ser apontadas: uma, dentre elas, é uma especie de "conspiração contra o trabalho", a que se referiu ha dias prestigioso matutino, decorrente das leis sociais do "curto periodo", e que reduziu de muito o trabalho e a produção nacional. Cada dia se trabalha menos neste país! Chegamos á perfeição de inventar meios de reduzi-los ainda mais, mediante férias, licenças-premio, sinecuras as mais variadas á custa do Tesouro etc. etc.

De outro lado, aspectos alarmantes

de decadencia se podem acrescentar áquella vergonhosa classificação. Um deles é o desenfreado jogatino a que se vem entregando o país, sob a tolerancia do poder publico — e ás vezes sob o amparo, como é o caso das Loterias... Ali o dispendio per-capita bate umo especie de record...

Noticiou, agora, um matutino paulista, das mais prestigiosas, que o jogo do bicho, cassinos clandestinos, e outras formas de jogos de azar — não se referiu ás Loterias — absorve, anualmente, da economia paulista, cerca de 6 bilhões. Acrescenta-se o que pode ser absorvido pelo referido jogo no resto do país — inclusive no Rio de Janeiro — digamos, muito por baixo, cerca de 4 bilhões, anualmente, temos que somente esse famoso e inextinguível jogo de azar consome, do brasileiro, mais de 10 bilhões de cruzeiros anuais.

Afirmou, então, o Governo, ao estudar a renovação do contrato das Loterias, que o mercado não pode absorver, nos proximos cinco anos, mais de 6 bilhões de cruzeiros em bilhetes, ou cerca de 1.200.000 — anualmente. Pretende, entretanto, o concessionario atual — com sua larga experiencia nessa atividade — que pode colocar, nos proximos cinco anos, o dobro, ou cerca de 12 bilhões de cruzeiros em bilhetes — cerca de 2.400 milhões de cruzeiros anuais.

Ora, adicionando-se o que consome o jogo do bicho, no país, anualmente — mais de 10 bilhões — ao que o atual concessionario acha que pode o país consumir, anualmente, em bilhetes de loteria — 2.400.000 cruzeiros, temos que o brasileiro — somente nestas duas espe-

SALVA-VIDAS

Grande inundação! A agua já tinha penetrado no caso e ameaçava submergir tudo. O dono, grande beerrão, dirige-se aos presentes:

— Meus amigos, só tenho agora na adega um barril. Corramos a apomho e a esvasia-lo, para que o casco nos sirva de salva-vidas!

PENSAMENTO AVULSO

O homem sabe que é miseravel; é, portanto, miseravel, porque é mesmo. E', entretanto, bem grande porque reconhece isso.

Pascal

SERÁ VERDADE?

Em amor todas as mulheres têm espirito.

Madame de Rieux



— O senhor vai ao escritorio no dia do enterro de sua mulher?

— Claro! Meu lema é: "o trabalho antes do prazer"...



cies de jogo de azar — consome 12.400.000 cruzeiros, **anualmente!** (sem contar o que despende em outros jogos de azar, como os sorteios das Cias. de Capitalização, que exploram a economia, aliada a jogo de azar, e cujas receitas atingem as proporções vultuosas).

Divididos aqueles 12.400.000 cruzeiros por 50 milhões de habitantes temos um **dispendio** per capita de 250 cruzeiros anuais. Acontece, porém, que a parte da população brasileira — adulta e masculina — que produz e ganha para aqueles dispendios, correspondente, apenas, a 1/4 ou a cerca de 12 milhões de habitantes. Assim, cerca de 12 milhões de habitantes despendem, **anualmente**, com o jogo do bicho e as loterias, cerca de 1.000 cruzeiros por cabeça!

Eis aí uma estatística que, para tristeza nossa, desafia as das demais Nações e **inverte** a nossa posição na relação a que acima nos referimos de 53 Nações: passaremos, provavelmente, na especialidade, a figurar entre as primeiras, senão em primeiro lugar!

Que acha, sr. Redator, dessa expressiva colocação?

E essa calamidade se verifica n'um país no qual o mais ilustre de seus filhos proclamou, ha muitos

anos, que: — "De todos as desgraças que penetram no homem pela algibeira, e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem duvida nenhuma: o jogo." "Permanente como as grandes epidemias que devastam a humanidade, universal como o vicio, furtivo como o crime, solapado, no seu contágio, como as invasões purulentas ele zomba da decência, das leis e da policia, abarca no dominio das suas emanções, a sociedade inteira" "esse mal que muitas vezes não se separa do lupanar senão pelo tabique divisorio entre a sala de jogo e a alcova" Eis o jogo, o grande putrefator. Diatese cancerosa das raças anemizadas pela sensualidade e pela preguiça, ele entorpece, caheja e desvitaliza os povos, nas fibras de cujo organismo insinuou o seu germen proliferante e inextinguível".

Um leitor

N. do R. — O fim de tudo isto, como pergunta o missivista, não é difícil prever, se não tivermos sequer capacidade para escolher nos urnas um HOMEM. A rápida aggravação dos nossos males, essa nós a devemos ao Estado Novo e seu inventor.

SABEDORIA CORRENTE

"Muitos homens saem aos domingos para pescar e não apanham nada; alguns apanham depois que voltam para casa".

"Um sujeito estava pregando uma cerca e tão distraído ficou que, quando a mulher percebeu, estava ele com as oilhas pregadas numa morena daquelas! No final quem ficou pregado foi a esposa, que teve que empregar o mique para desprengar os oelhos do marido que estavam pregados nos quadris da morena".

ASSINATURAS

DI

Careta

foras simples

6 (seis) meses Cr\$ 35,00

1 ano Cr\$ 70,00

sem responsabilidade nossa quanto

"Rapaz que pede a mão de uma moça, às vezes pode receber a ponta do pé paterno; ainda assim fica na mão". Se tiver vindo de carro, será capaz de sair contra a mão.

"Taboetas para os estrados de rodagem: "Devagar! O hospital mais proximo está a cento e vinte quilômetros daqui". "Um pé no freio vale mais do que dois na sepultura".

"As curvas femininas são perigosas, e as desta estrada ainda mais, e merecem a sua atenção. As primeiras são fatais e as segundas podem tornar-se fatalissimas".

"A mulher só deixa perceber a idade quando começa a querer esconde-la.

"Qual o melhor remédio para se aprender a patinar? Amica.

Bernardo Só

Verbo

Saturno — unico astro que se dá ao luxo de usar aneis, fazendo inveja a Venus.

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO DE JANEIRO - ATENDIMENTO A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

A POLITICA BRASILEIRA NÃO DIRIGE O PAÍS; EXPLORA-O INOBNILMENTE.

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(continuação da Pág. 3)

Banco do Brasil, há mais de trinta anos, medite sobre o tempo em que esta instituição era motivo de orgulho para os bons brasileiros.

Não seria impossível que o Brigadeiro Eduardo Gomes viesse a desmandar-se presidindo a Nação, mas sem pertencer a qualquer partido político, votarei nele novamente, na persuasão de que o meu voto será a melhor cautela que poderei oferecer à Pátria em garantia da sua reconstrução.

Para não incorrer na ira dos deuses, deixo de assinar esta carta.

Um funcionário

N. da R. — Não admiro que seja assim no Banco do Brasil, quando até para a Presidência da República se apontam nulidades a cujo respeito se conhecem "coisas" bem pouco recomendáveis.

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

GLOBULOS DE GELATINA (PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRATOLOS OS VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38 - RIO



PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Chão, 11-5-1950

Senhor Redator,

"Pax et Bonum"!

Chatô costuma, sem sair do Rio, datar seus inter-lavras caratais, seus pilhas e intragáveis artiguêtes (que ele próprio refugaria como imprestáveis se fossem dos seus colaboradores, acompanhados daqueles tão conhecidos, grosseiríssimos "comentários") como se os escrevesse ou os ditasse de S. Paulo, Niterói ou da Zebulândia, semão mesmo da Estratosfera. A nunca assaz preteada d. Gatulina (que o bom Deus tenha a sua santa alminha em sua Paz mirífica), crismara a cidade do Rio de Rio-Casquinha ("et pour cause", cremos)... Nós, por nossa vez, trocamos o nome da nossa tão querida e heroica (tão heroica, aliás, e cada vez mais!) cidade, para Chôro. E' que o Rio — desgraçadamente, "heias!" — já não mais é a cidade do riso; não se pode mais dizer Rio... E vamos agora, "ai grato", como dizem nossos amigos portenos (esses também, coitaditos, com a ditadura do meigo casal, qualquer dia mudarão o nome da sua cidade para... Matos Aires...)

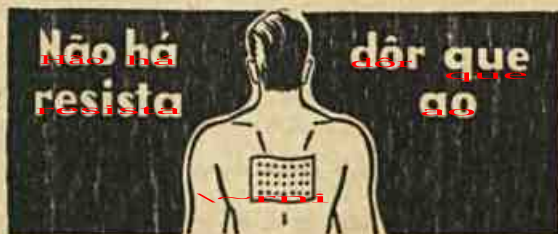
O velho Bernardes Clevelândia é outro como o Chatô, em plena decadência: vai em acelerando louco nesse sentido... Coitado do Bernardes Clevelândia! E parecia aos mais sogro tão bonzinho; o modeto dos sogros! Quem lho diria, como diz o seu Menel. Puxa, que insultar um genro da tribuna da Câmara já é! Babondo disse Bernardes Clevelândia lá na Câmara: "meu genro diplomata só pensa internacionalmente; jamais o "vi" pensar nacionalmente!", convenhamos, o nobre e honrado (e paciente) senhor Redator e este pobre Monge tão desamparado, que é forte! E' muito forte! Como diria, com todo propósito aqui o tal personagem diplomático do Eça: "C'est trop fort". Realmente, o gogô Bernardes Clevelândia insultou injustamente todos os nossos diplomatas, sem exceção, asseverando que nossos tão abnegados servidores externos só pensam internacionalmente", acrescentando (o meroto!) que jamais os viu "pensar nacionalmente"! Ora, Bernardes lha do Rijo tem um genro que é diplomata, logo ele acha que "pensa internacionalmente" (que vergonha para a família do Mé, do seu Mé!). Acontece que o diplomata genro de seu Bernardes Linha justa é um dos nossos mais hábeis, mais competentes diplomatas, pescado, aliás, na Marinha, pelo próprio sogro Bernardes, que o pôs, para criar, no lago do Itamarati... E se Bernardes Estado de Sítio assim pensa do próprio genro, nada haverá de extranhar que ele pedisse, como de fato pediu da tribuna na Câmara, demissão e cadeia para o Ministro do Brasil em Atenas. E porque Bernardes Inocente Util (pois, sim!) não deixa por menos! Tão acendrado é o patriotismo (russo) de Bernardes Cravo Vermelho, que caiu em cheio no gôto, no gôgo dos comunistas "brasileiros" (russos honorários), os quais, como se sabe, são os maiores patriotas russos do mundo, aqui ou em qualquer outro país... E os comunistas vão homenagear o velho Bernardes Clevelândia; o velho Bernardes

precursor dos famigerados "campos de concentração"! Tra-la-li, tra-la-li. Essa homenagem (expressiva) e que somente o rebaixo (a ele, Bernardes), teve a adesão de interesseiros: gente que desejava ver novamente o seu Mé no Catete... E o Prestes (Joaquim Silvério Calaber Prestes), como Ministro das Relações Exteriores! Tra-la-li, tra-la-li...

Outro "precursor" que não poderíamos esquecer aqui — após recordar o Bernardes Clevelandia — é o Demorais. As pobres crianças russas (como as nazistas com Hitler) são forçadas a delatarem até os próprios pais! Nesse triste e lamentável terreno, como inelutavelmente é público e notório, o Demorais é também um "precursor" (só lhe falta a homenagem, também pública, dos comunistas)... Pois é esse lamentabilismo "precursor" Demorais que move guerra de morte à mocidade estudiosa e valorosa do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, ordenando que energúmenos do P.M. os prendam, insultem, agredam, surtem, rasguem-lhes os cartazes. Ora, o "precursor" parece que nem vê as misérias do falso "partido" o tal de "Pote Quebrado" (ah, Camabert! entomaste o nosso "Pote"?). Bem fez o Major (agora Tte.-Coronel) Parades que derrapou o tempo! O "POT" tem borrado as paredes do Rio, os seus muros etc. A' gente duvidosa do Pote furado nada acontece! Podem "orientar" trabalhisticamente" a borraça encomendada... Como se sabe o falso partido pretende "orientar" os trabalhadores". Seus chefes são gente de dinheiro e de bons e populosos negócios (que às vezes, é verdade, fracassam! Se fracassam), mas querem "orientar" os trabalhadores". Só vendo a cara deles, mamãe! A propósito: um dia destes o meu auxiliar, o fidal Jonjirao Sacramento, que é mineiro da genuína, mineiro de fibra, tirou-se das seus cuidados e lá se tocou pelo estrada de rodagem, a Rio-Petrópolis (construída pelo presidente Governar e Abrir Estradas) e a União e Indústria, construída por outro mineiro de crânio (como o Cristiano Ottoni que construiu o E.F.C.B., que o Durival quase arrasou), Mariano Procopio, rumo a sua Minas querida. Queriu saber o que pensavam os mineiros da candidatura do Afonsinho Clevelandia Jr. Bem. Em Minas, como por toda a parte, ele ouviu o mesmo recado: "O Pema não é quatinas para nosso candidato à Presidência da República; não queremos candidato de combatativo! Nosso candidato é o Brigadeiro outro vez! O Brigadeiro, que é o nosso moderno Tiradentes!".... Está mal o Milton pois com o seu fuxico. Ahias Milton ouviu de Dutra, no já hoje ultra-famigerada conferência de Petrópolis, que o seu candidato (dela) era o Bias, o tal de Bias Fortes que, por sinal, é isso sim, forte... em anedotas de papagaio besto, de papagaio-benedito. Furioso, a Copa e Cozinha, pela deficitário fôlha noturno, diz que Dutra nada disse, nada insinuou quanto a nomes, na feia conferência de Petró-

(Continua na pág. 38)

Conforto e Originalidade



EMPLASTRO PHENIX

E' FATO DIFICILMENTE CRIVEL, E ENTRETANTO DA-SE: UM HOMEM INTELIGENTE E HONESTO DAR SEU VOTO A UMA CAVALGADURA DESHONESTA.

O USO DA FERRADURA

Foi o romano o primeiro povo a adotar o processo de ferrar os animais. Os cavalos de Nero usavam ferraduras de prata e os de Popéa, sua esposa, de ouro. Em França, foi o cavalo de Childerico o primeiro a ser ferrado no ano de 481. Na Inglaterra, porém, só muito mais tarde foi adotado esse objeto por Guilherme o Conquistador, que, para atender às despesas acarretadas por essa inovação, em vista de ser enorme o número de cavalos que possuía, decretou novo imposto, que passou a ser pago pela cidade de Northampton.

O NOVO FAUSTO

Fato muito curioso ocorreu em Augusta, na Sicília. Um cidadão chamado Miguale ao atingir a idade de 103 anos começou a rejuvenecer. Seus cabelos brancos foram aos poucos enegrecendo, os dentes que haviam caído foram substituídos por novos, o corpo alquebrado revigorou-se. O homenzinho ficou maravilhado, mas não soube explicar o milagre... Seria um eleito dos deuses ou teria tomado "xero" e estava bancando o egoísta? Ele deu ao mundo 15 filhas e agora declarou que se sente habilitado a dar-lhe mais 15. O mistério não se explicou.



A ORIGEM DA PALAVRA "NYLON"

Jornalistas franceses procuraram a origem da palavra "nylon" e a divulgaram. É curioso assinalar que ela nada tem que ver com o material que designa e é das mais simples e pitorescas. O Dr. W. H. Carotiers, famoso químico que trabalhou durante anos com um grupo de colaboradores para produzi-la, satisfeito com os resultados dos trabalhos e bem humorado dirigiu-se a um deles, dizendo: Now, You, Lousy Old Nipponesse (Agora, você, velho japonês desasseiado).

A união das iniciais de cada palavra dessa frase formou o termo "Nylon", com que batizaram o novo material.

Se não é vero...

AGULHA EM PALHEIRO

Recentemente, afim de ganhar uma aposta, o cidadão John P. Steen, de Kearney, Nebraska, nos Estados Unidos, conseguiu encontrar uma agulha oculta num palheiro depois de 85 horas e 37 minutos de trabalho ininterrupto.

O FEIO É MAU

O dr. W. Pick, de Chicago, em interessante entrevista, declarou que em geral os homens feios são demasiado feios. A cirurgia plástica tem o mérito de transformá-los tanto no físico quanto no moral. Em apoio de sua tese, esse cientista mencionou suas experiências. Dentre trezentas e setenta e seis prisioneiros da penitenciária de Stateville, Illinois, postos em liberdade sob palavra, depois que se submeteram a operações faciais, apenas quatro reincidiram no crime. As cifras anteriores apontavam sessenta e quatro reincidentes no mesmo número de liberados.



CORRESPONDENCIA ORIGINAL

Recem-admitido no serviço de um figurão, o criado matuto pediu-lhe certa manhã:

— Patrão, como minha mãe me pediu que eu lhe enviasse uma carta assim que chegasse, e como eu não sei escrever, o senhor talvez me possa dar qualquer carta que já não sirva, para eu mandar à minha velha...

DE MENOS E DE MAIS

Celebre medico costumava dizer: "Nunca me chamaram de noite para acudir a alguém que não tivesse jantado; muitas vezes, porém, me chamaram para acudir a pessoas que haviam jantado em excesso."

- Pode emprestar-me Cr\$ 300,00?
- Outra vez?!
- Um amigo deve ajudar o outro...
- Sim; mas sempre sou eu o amigo e você o outro!!

NOVOS OLHOS ARTIFICIAIS

O dr. Rendemann, oftalmólogo e cirurgião do hospital de Cleveland, e o dr. Fritz Jordan, especialista de olhos, conseguiram fabricar olhos artificiais de matéria plástica, que se ligam aos músculos oculares de modo que podem mover-se da mesma forma que os órgãos naturais. Esses olhos não podem ser tirados diariamente, como os de vidro antiquados, permanecendo unidos fixamente aos músculos. A mobilidade dos novos órgãos artificiais é obtida mediante uma capa metálica especial que cobre toda a parte posterior do mesmo. Os músculos óticos ligam-se a essa capa e acionam o globo ocular artificial. As ligaduras são de tântalo, metal que apenas produz reação ao ser injetado no tecido humano. O globo ocular é feito de matéria plástica resistente. Os cientistas trabalharam durante muitos anos para conseguir a liga do tântalo com o plástico.

O PAÍS DAS SOCIEDADES

A Inglaterra é o país dos clubes — ha nada menos de 15.000 no território britânico — e a Austria é o país das "sociedades". Presidir uma sociedade de qualquer coisa é a maior ambição do austriaco. Só em Viena ha 1.900 sociedades regularmente inscritas nos registros da municipalidade — de beneficência, de astrologia, de ocultismo, de detetives amadores, de jogos de paciência, de colecionadores de passes de ônibus, dos inimigos dos colarinhos etc. Certo vienense chegou a propor — com as disposições mais austeras deste mundo — a organização de uma sociedade de presidentes de sociedades.

SAIBA...

... que metade dos entes humanos morre antes de alcançar os vinte anos e apenas um por mil chega a completar sessenta anos.

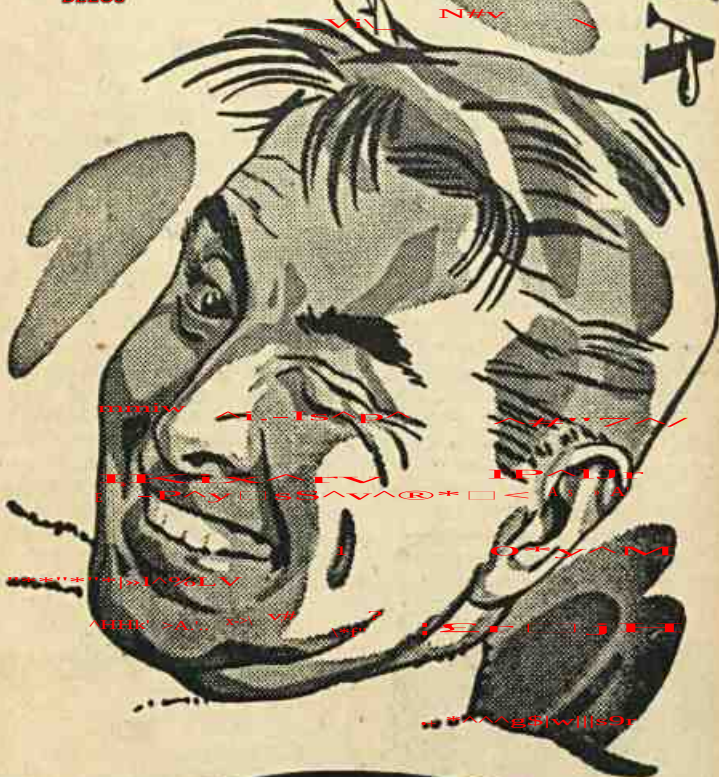
... que a maior ordem de merito que se conhece é a Legião de Honra, da França, que conta atualmente meio milhão de titulares.

... que o ponte de Forth, na Inglaterra, tem por base quatro pilares de pedra, construídos sobre rochas, que estão a trinta metros de profundidade.

Com ou sem óleo

AGUA DE QUINA

FIXA O PENTEADO
EVITA A CASPA E
A QUEDA DOS CA-
BELOS



Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 99

O BRASIL ESTÁ CHEIO DE FABRICAS DE DOUTORES; CADA UMA QUE SE FUNDA E' UM VIVEIRO DE FUTUROS PARASITAS.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

102 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO
DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK
VERDAS E PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçamos Informaç. Das

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 83

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

polis. Dutra nunca, desde essa vez, deixou de impor, mais ou menos claramente, o Biao. O povo diz que é só pelo boboca ser parente do genitor anti-Piauí; que é também por motivo sentimental. O coraçãozinho do Velho não seria só cardíaco... (Deixe, o presado senhor Redator, passar o pleonasmão: um momento de burrice nossa... Um momento, só!...) O Velho, aliás, está pondo os manguinhos de fora... só vindo como entrou no champanhe galeto! E como se metia e se remexia com os sedas brotinhos da terra do Gêê! E Dutra falou, ainda, do Biao, com o próprio Ademar. Com todos! Ah, se ele pudesse dobrar o Milton! Mas não pode, mesmo porque o Benedito sabe atrapalhar. Pais Benedito não soltou o balão da candidatura do octogenário Melo Viana-Chapa Branca? Só para atrapalhar... E como ajudou, na pantomima, o perigoso professor sergipano Deodato! Será mesmo que o bom Deus deu aquilo?! Enfim, temos agora o israelita lituano Lupion também a atrapalhar (mas nenhum deles é peninha no chapéu; tudo é pau-mandado, tudo obra de Dutra!). Dutra quer o Biao e acabou-se. Nereu ele não engale. E' verdade que a esta altura da nossa carta — está — nos soprando o Jonjaco Sacristão — Dutra parece que aceitaria Cirilo! Cirilo! Santo Deus! E por que não o próprio Lupion?! Não há dúvida; o Brasil vai-se acabar! Nossa Senhora! Cirilo! O turco Cirilo! O sírio Benedito El-Yal-Hadares (hagasinho aspirado, gente; bem aspirado!), o italiano de Sergipe, Deodato (dado por Deus: que blasfêmia!) Em que hospedaria de imigrantes, em que arca de Noé se está transformando a sucessão! Então, depois que as

montanhas mineiras, com o Milton dançando a curioso, deram à luz aquele ferosinho já octogenário... Agora o Cirilo! Santo Deus! Não é é tão que o Antonio Cavalcão Vieira de Melo teve o descaço de publicar, no papelucho deficitário que publica como seus os tortuosos editoriais da Copa e Cozinha: "O nosso povo é vítima dos cabos eleitorais que o consideram pura matéria prima para a confecção de candidatos que os pagam. E' uma vergonha!" Vergonha, seu Tonico, duma figa, é escrever você tão cinica publice, quando todos sabem que você é um dos suspeitíssimos maiores do "POT", o seu partido-louça (aquela que a gente esconde: isso mesmo em que você está pensando)... O partido concorrente dos comunistas na pichação ignóbil e que é tolerada pelo "Precursor"... E não só a pichação das paredes e dos muros do Rio; o Jonjaco, quando foi agora a Minas, observou que toda a Estrada Rio-Petrópolis está também pichada pelo "POT"... Crime! Miséria! Independência! Perversidade! Bem; deixemos o Pote furado por onde escorregou o Canbarb (antes escorregara também o Paredes). O Jonjaco Sacristão aproveitou para assistir, em Petrópolis, ao Congresso dos Municípios. 700 políticos do interior a gosarem as delicias do Hotel Quitandinha. Gente acostumada ao embalar da rede para dormir, não dando-se em colchões de pluma de pavão... Éta coisa braba! Testemunhou assim o Jonjaco a irritação de Dutra contra o mano do Sr. Oswaldo Aranha, que foi o orador. "Está me criticando!" disse Dutra, ranzo, fulo de raiva. (E lá se foi a candidatura do Oswaldo!) Coisa que impressionou o bom Jonjaco Sacristão, em Petrópolis, foi o barbaro assassinio do ex-juiz. Um cabra, peste, abateu-o à traição, à noitinha, com uma foice. Ganhou este mundão de Cristo! As opiniões estão divididas: uns dizem que foi vingança de um ex-empregado, certo débil men-



ANTES
E
DEPOIS
UTEROGENOL
SUPER
REGULADOR



tal (ao qual, aliás, o ex-juiz socor-
rero). Dizem outras que foi **coisa**
mandada; o ex-juiz tinha genio exal-
tado, havia contrariado interesses,
ficando com um prêmio de residen-
cia, de uma herança jacente que
julgara impuzera o mano integra-
lista à Câmara de Petrópolis, valen-
do-se do cargo para ameaças etc.;
nomeara um chusma desnecessario
de caudiscos para o famigerado
Banco Fluminense de Produção, que
faluiu, sorvendo as pobres economias
de dezemos de milhares de modestos
depositarios, aos quais o Banco fa-
lido arruinou (nomeações de tantos
advogados, dizem que **não de todo**
desinteressados) etc. etc. O tragico,
tambem, é que o magistrado fôra
monte nas vespersas de se retirar da
cidade, satisfeito com o que amea-
lhara: uns 6 mil contos, segundo ele
próprio não escondia aos íntimos...
Tudo isso, diz o povo, que não acre-
dito em vingança de ex-empregado,
mas em crime com mandatario forte

e protegido, garantido. Como expli-
car — pergunta o povo — que o
assassino tenha praticado o crime,
com uma só testemunha (como os
jornais relataram), uma memor ser-
viçal, abobalhada e assustada, e se
tenha posto ao fresco até hoje, quan-
do toda a Justiça e toda a Polícia
fluminense lhe estão no encalço?
Crime realmente barbaro, esse inci-
velmente ocorrido em uma cidade ci-
vilizada e amavel, qual a cidade do
nosso Brigadeiro!

Humildemente,

O Monge Hebdomadario

CURIOSIDADES

A Suíça, apesar de ser país en-
cravado no centro da Europa e de
não possuir porto de mar, possui
frota mercante de 400.000 tonela-
das.

Segundo os caravaneiros arabes,
os camelos conservam permanente-
mente attitude pretensiosa porque
cada um deles vê a corcova dos ou-
tros mas ignora que tem uma igual.

Sir George Grierson, filólogo bri-
tânico, fala todos os 179 dialetos
da Índia.

A descoberta da baixa fermenta-
ção, que revolucionou a indústria
cervejeira do mundo, data de 1880.

Apenas um vigésimo da potência
da catarata do Niágara é transfor-
mada em energia elétrica.

A combinação de cimento com
aço foi feita pela primeira vez na
construção dos alicerces da Torre
Eiffel, em Paris, nos fins do século
XIX.

Antigamente, na Inglaterra, os
contratos eram legalizados por um
processo assás singular: uma denta-
da no papel debaixo da assinatura.
Naquela época, a marca deixada pe-
los dentes tinha tanto valor quanto
têm hoje as impressões digitais.

O cometa de Halley voltará a
aparecer em 1985. Ele é o único
cometa cuja volta pode ser exata-
mente predita pelos astrónomos.



**ASSENTA E DA
BRILHO O DIA
TODO — O SEU
BARBEIRO USA E
RECOMENDA**



O TÔNICO DAS LACTANTES

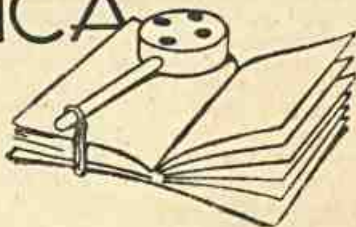


**ÁGUA
INGLÊSA**



GRAMÁTICA

Δ VAREJO



J. Bezerra (conclusão). g) Em "guarda-pó" guarda é verbo, com o significado de preservar, defender do pó; não pode, pois, receber o s do plural, que deve ser adicionado ao substantivo pó. h) "Amigo da onça" é o que toma o partido da fonte contra o fraco. i) "Cedinho de encargos" é francismo (cahier de charges). Não precisamos dele, pois não nos faltam expressões equivalentes: rol de obrigações, lista de compromissos e outros que poderemos compor com o "prata da casa". j) "Partido majoritário" é invenção politiquês. Só poderia ser adjetivo derivado de maior. "Partido da maioria" é que é expressão correta. k) Não devemos dizer que o funcionário "foi mandado inspecionar de saúde" e sim que foi mandado a inspeção de saúde. A inspeção, é claro, compete a terceiros. Dizemos, porém: "o funcionário foi mandado reverter ao serviço" porque quem reverte é ele, funcionário. l) Conforme já tivemos ocasião de dizer, em "vendidas á vista" o "á" é craseado porque significa "diante dos olhos do vendedor o dinheiro do comprador". Em "charuto feito a mão" não ha

crase porque isso significa "por meio da mão".

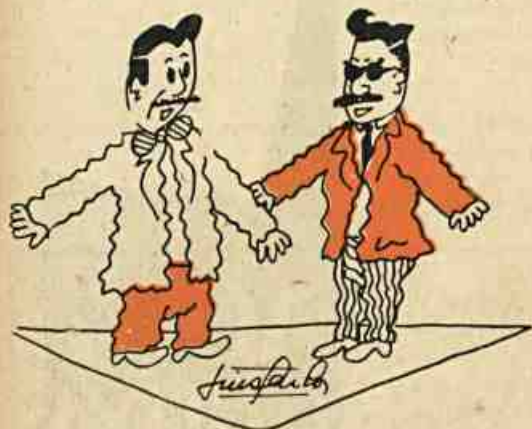
Pedro Camara (conclusão). j) Certas gramáticas condenam, outras admitem expressões como "aqui se o vê." Estamos com os que admitem, coerentes com a admissão de "se" como sujeito supletivo, mesmo considerando que no exemplo dado a forma poderia ser "aqui se vê isto ou aquilo" ou "aqui isto ou aquilo é visto." k) "Trinta por cento é (não são) muito. O que aí se considera não é a pluralidade (trinta) e sim o conjunto, o vulto da percentagem. l) "Melhor" é comparativo de "bem"; nem sempre de "bem". Devemos, portanto, dizer "serviço mais bem organizado". O adverbio mais refere-se a "bem organizado". Quando dizemos que F. está melhor, deve-se entender "melhor do que estava", mesmo porque em saúde, "bem" é mais do que "melhor". "F. ontem já estava melhor; hoje está bom". m) Só se erguem "vivas" ao que pode viver, física ou moralmente: "Viva a República!" "Vivam os heróis!" "Viva a memória das benemeritos!" "Vivam as férias!" não tem cabimento. n) Concorrentes ou concur-

rentes, à vontade. Num caso a denotação é direta; no outro há troca do "o" por "u", coisa corrente em português. o) Ao que tapa os olhos se chama "venda". Vedar é proibir, impedir. p) "Guarda-vestidos". Guarda aí é verbo: mover que guarda vestidos; por isso, só o segundo termo tem plural. "Guardas-civis" porque ambos os termos são variáveis. "Guardas-marinha" porque o traço substitui a preposição: guarda de ou da marinha. q) Para não mutilar o nome dos jornais podemos escrever n' O Globo, n' A Manhã, como poderíamos escrever "de O Globo" e "de A Manhã".

Autodidato Fluminense. (Conclusão). k) O verbo solicitar tem objeto direto e complemento terminativo:



solicita-se alguma coisa de alguém. l) A meu tio ou ao meu tio. Em português (como em italiano) os possessivos podem ser precedidos do artigo, principalmente quando isso não prejudica a eufonia. m) Em português o diminutivo serve às vezes de reforço ou de aumentativo. "Vou ago-



DE ARREPIAR...

— Fiquei assim por causa do aumento do preço da carne. E o senhor, por que ficou?

— Foi por ouvi-lo.

UTILE DULCI

Alguem, visitando a chácara de um prelado, e vendo-a cuidadosamente limpa e plantada de verduras e árvores frutíferas, louvou-lhe a preferência do útil ao agradável.

O dono respondeu-lhe:

— Meu amigo, não conheço nada mais agradável do que o útil.

GALANTEIO

A certa atriz que acabava de representar famosa peça, um admirador desajeitado foi apresentar cumprimentos pelo habil desempenho.

— Quer! respondeu ela modestamente, teria sido preferível uma atriz jovem e bonita.

— Mas a senhora é a prova do contrário...

rinha (já, neste instante) mesmo".
 "E' pertinho (muito perto) daqui".
 Apenasmente é adverbio inadmissível, tanto quanto seriam muitamente e poucamente. m) "O diretor mandou-me examinar" significa "mandou que eu examinasse"; "O diretor mandou examinar-me" significa: "mandou que me examinassem". o) "Alerta" não tem plural; vem do italiano "all'erta" (atento, em vigilância). Em nossa lingua já se formou o neologismo "alerar", de todo dispensável. p) "Pedro é porco" significa que o é em absoluto, conforme o conceito que fazemos desse defeito. "Pedro é um porco" significa que, entre os porcos, é um. g) "Cartas a responder" é construção francesa. "Cartas por responder" significa cartas que já deviam ter sido mas não foram respondidas. "Cartas para responder" (para serem respondidas) é reduzida de infinito; serve. Também poderíamos dizer "Cartas para (receberem) resposta". n) "Livros contendo figuras" ha quem aceite como reduzida gerundia; que contém. Os livros, porém, não "contem", são ornados de figuras. Evitemos, pois, o "contendo", por afrancesado e por que não corresponde à realidade. s) "Alguns de nós compraremos", visto que ha ação conjunta e a primeira



segunda (nós) tem precedência sobre a terceira (alguns). "Alguns de nós compram" porque o sujeito é "algun", sendo "de nós" apenas complemento terminativo. t) Trata-se de "sobre" alguma coisa. u) As consoantes isoladas não podem formar sílaba: mag-no, ap-to, sector. v) As palavras citadas dividimo-las assim: vá-ri-o, glô-ri-a, sé-ri-o; são, portanto, proparoxítonas. Desde que as vogais não se fundem, formam sílabas independentes: mi-o-lo.

C. Bacellar. — Muito lhe agradecemos haver-se lembrado de, de tão longe, consultar esta obscura seção. a) Existe, sim, em português, um dicionário de sinónimos, de Fonseca e Roquete, seguido de um dicionário poético e de epítetos, editado pela Livraria Alves, que lha poderá enviar (se não estiver esgotado). b) Constantes consultas que nos dirigem acerca do emprego do infinito levaram-nos a publicar nesta seção uns "princípios", em 15 de Out. do

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESCOTADOS...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitos das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthos Vinilis), usado há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada á Catuaba, compõe a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não são produtos de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro.

ano passado. o) Na conjugação composta ou perifrástica, o verbo regido não sofre flexão: "mandei" ou mandamos comprar um livro"; mas: "mandei os alunos comprarem um livro". No primeiro exemplo é evidente que "mandei" ou "mandamos comprar" constituem uma indissolúvel; no segundo, porém, "comprarem" tem que concordar com o sujeito "alunos", tanto que podemos alterar a construção: "mandei comprar os alunos um livro". Pode surgir ambigüidade: "Mandei comprar os alunos livros"; haverá, porém, o recurso de outra redação: "Mandei que os alunos comprem (ou comprassem) livros". o) Preeminente e preeminente são termos que, em essência, indicam posição saliente, superior. Desde, porém, que dispomos de dois, podemos reservar um para a predominância moral e outro para a predominância física. d) O verbo atender rege objeto direto: "atender um cliente"; atender um pedido; nada impede, entretanto, que ao objeto direto se anteponha a preposição "a", visto ser coisa permitida em português, em numerosos casos necessários e até simplesmente por ênfase. e) A nossa lingua tem adotado desnecessariamente varios termos ingleses e aporuguesados canhestosamente outros. Que fiquem club (ou clube), reporter, revolver, já arraigados; repitamos, porém, lider, quiper e outros absurdos; escorrace-mos educacional, agricultural e ou-

tras que têm equivalentes perfeitos em português (educativo e agrícola). Já se tem chegado a deturpar a nossa sintaxe, dizendo "a coleção consiste de (em vez de em) oitenta volumes". f) Alarmante é tudo que causa alarma (preferível a alarme): fato, doença, optimo etc) g) A origem da palavra "gíria" é um tanto obscura. Ha quem julgue esse termo derivado do castelhano jefirgonza, que justifica o j. Os que vão mais longe apelam para zingari (ciganos), para o persa (zangui) e para o grego (gheria). Como "g" e "j" antes de "e" e "i" nos dão o mesmo som, o caso para nós é puramente convencional. Prevaleça, pois, o inicial adotada pelo dicionário oficializado.

j. Mendes. O senhor está com a razão: o imperativo concorda com a pessoa com quem se fala. Por conseguinte: "raciocine tu", "raciocine você, V.S., V. Ex. etc.", "raciocine ele", "raciocinem os", "raciocinai vós", "raciocinem eles". Como se vê, a regra é extensiva ao subjuntivo com força de imperativo.

Glotófilo

Nas proximas numeras responderemos a Antocar, Discipulo, Um mineiro, Cass e V. Meira.

No Gramático de 22 de Abril, pag. trinta e seis, segunda columna, linha doze, acrescenta-se em "trecho" e "que".

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

HYGIENE E TRATAMENTO

PILOGEOLIO

FARMULA DO PH^o FRANCISCO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL RUA 1^a DE MARÇO 7-RIO

A MEDIOCRIDADE, A IGNORANCIA E A DESHONESTIDADE SÃO AS CARACTERISTICAS DA MAIORIA DOS POLITIQUEIROS.



Comedia infinita

Apareceu no Congresso novo sistema de conto do vigário. Os congressistas apresentam projetos de abono de Natal a todo o funcionalismo civil e militar. Um deles até consigna o crédito de 600 milhões de cruzeiros. Realizadas as eleições, esses projetos serão arquivados, até se realizarem as eleições subsequentes. Os "beneficiários" nem mesmo poderão comer a isca e "cuspir" no anzol.

Está-se fazendo enorme celeuma a respeito da denunciação de que certo empresário ferroviário britânico reservou uma quantia para gratificar quem lhe obtivesse facilidades para impingir o abacaxi ao Governo. E' melhor não se bulir nisso. Depois dos pecuaristas, dos espólios Lages e de outras coisinhas, fica ridículo estarem querendo apurar responsabilidades. Mais lógico seria encarregar-se a Comissão de Pregos do tabelamento de consciências, para evitar que elas se vendam por prego muito baixo. Não seria conveniente salvar a nossa dignidade?...

O Sr. Apolinário Sales, ex-ministro da Agricultura da ditadura, deixou falação na Câmara para dizer que a nossa situação agrícola é de verdadeiro descalabro. E' uma profissão, afirmou o ossueto Excelência, que não sustenta o profissional. Que dirá a isso o Sr. Daniel

de Carvalho? O Sr. Sales, como se sabe, deixou a Agricultura em prospera situação. Chegou-se a queimar café e praticar outras liberalidades, tal a superprodução de alimentos; nem por falta deles foi que o Sr. Sales emagrecia tanto, a ponto de parecer retirante da seca do Nordeste. O ministro atual nas pinta com cores roseas a nossa situação agrícola. Mesmo trigo já temos até para engordar porcos. Não era bom que os dois desempatassem isso?...

A imprensa tem registrado queixas contra os médicos que atendam aos doentes das Caixas e outras instituições mais ou menos caritativas. São desalentos, impacientes, às vezes mesmo grosseiros para com esses clientes que "não compram cartão" a 100, 150 e 200 cruzeiros. Os exames são sumários, sumariíssimos; não podem orientar diagnósticos seguros. Disseram-nos que a Liga Brasileira de Assistência, partidária de Malheur e da Eutanásia, está-se empenhando fortemente para que todos esses facultativos sejam incluídos na Ordem do Mérito Médico, que brevemente vai ser criada.

Ouvimos dizer que o Dr. Barbosinho, governador de Pernambuco, mandou organizar, para uso das escolas primárias, um livrinho ilustrado cujo texto se compõe exclusivamente de histórias de papagaio. Uma delas é o episódio da fuga do papagaio de estimação do ilustre governador e do complicado cacófia a que se entregou o Corpo de Bombeiros do Recife.

Entre os muitos candidatos à Presidência da República falou-se (1) no Sr. João Neves da Fontoura. Um de seus admiradores chegou mesmo a fazer-lhe presente de um aparelho "crescedor". O rival do nosso Demóstenes comercial João David talvez ganhe com isso um pé, com grande prazer para os ingleses, que o chamaram de "embaixador de cinco pés".

O Governo criou uma Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, com a finalidade precípua (termo da moda) de colocar bem alguns medalhões e mesmo medalhinhas.

O diabo é que o pessoal de casa vai ficar humilhado, pois isso significa que nos "quadros", de superfície quilométrica-quadrada, não se encontra gente capaz.

ACHEI...
a solução
do seu
caso

LOÇÃO PHENOMENO
o Tônico capilar
por excelência



OLÉ



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
também os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD, do mais alto va-
lor científico e meticolosa elab-
oração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Difteria dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrratilha Equino
ANTI - RABICA

PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras,

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bóba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Sede:

Avenida Rio Branco, 137-110.º-55. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alameda S. Bão Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

PECAM PROSPECTOS



*Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS*

KOLYNOS

CREME DENTAL
CIENTIFICO